

GERESÃO

TAXA
PAGA

4845 GERÊS

PORTUGAL

MENSÁRIO

ANO X

N.º 105

20 de Maio de 2000

Director: Agostinho Moura

4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 120500

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN

Médico veterinário em Terras de Bouro

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, face ao papel relevante que a actividade agro-pastoril desempenha na economia do concelho, criou no seu quadro de pessoal uma unidade de médico veterinário nas carreiras técnicas superiores.

Pág. 3

Vingança na CV de Amares?

Os ânimos parecem andar exaltados em certos sectores do Núcleo da Cruz Vermelha de Amares. E tudo isso porque, apesar de ter dado, desde o primeiro momento, o maior empenho a favor de tal causa, há quem se sinta marginalizado nas recentes eleições por alegada vingança. Será verdade?

Pág. 5

Jorge Sampaio em Vieira do Minho

No âmbito da Presidência Aberta que irá efectuar na região do Vale do Ave, o Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, deslocar-se-à ao concelho de Vieira do Minho no próximo dia 25.

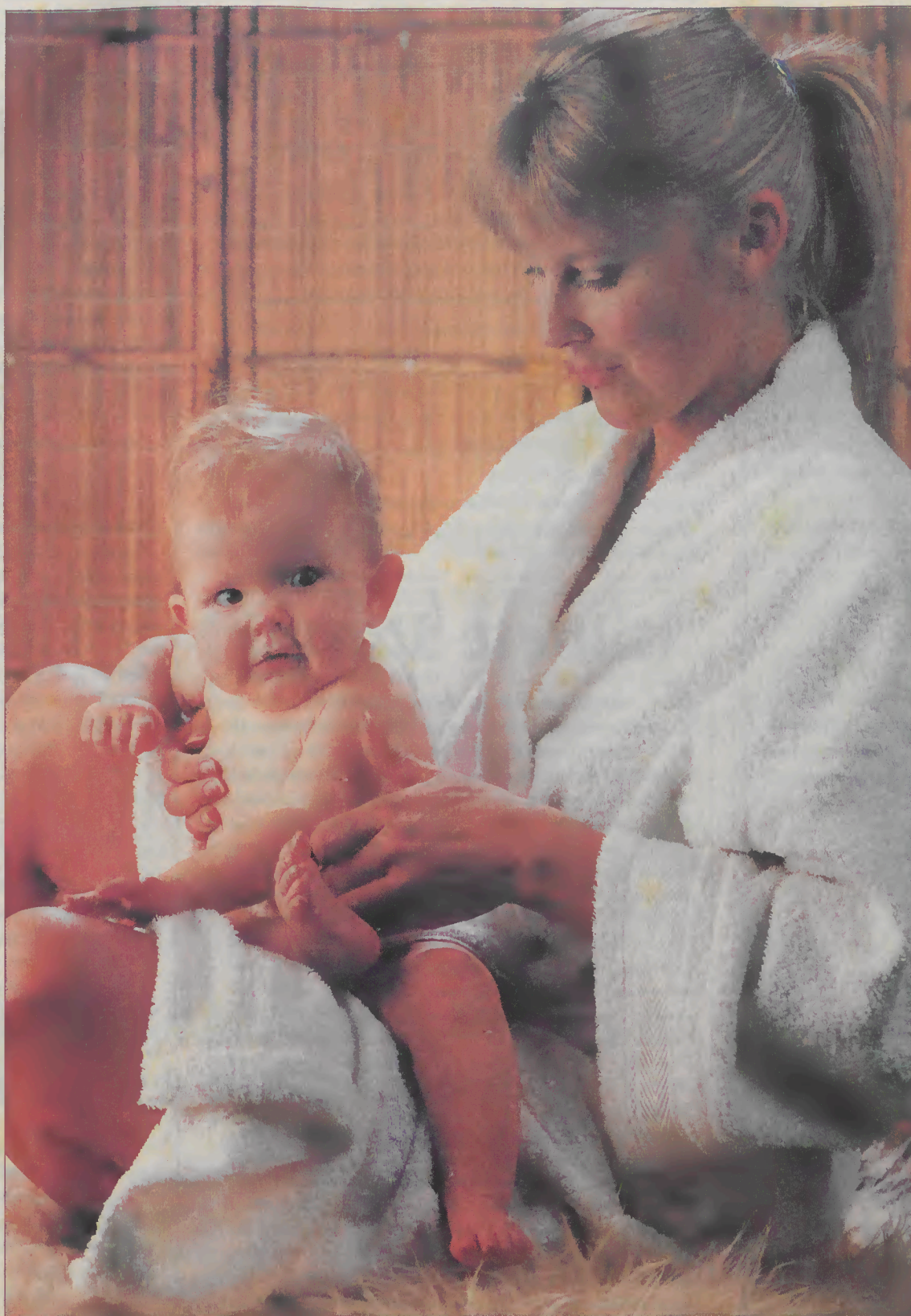
Pág. 7

Vila do Gerês festeja 9.º aniversário

O 9.º aniversário da elevação das Termas do Gerês à categoria de Vila irá ser comemorado nos próximos dias 16 e 17 de Junho, ressaltando do programa o 10.º Almoço-Convívio dos Geresianos, durante o qual serão homenageados diversos elementos da extinta Secção da Guarda Fiscal.

Pág. 10

Mãe



Embalando o berço,
(Era eu pequenino)
Minha mãe cantava,
Noite fora, assim:

<<Dorme, dorme, meu menino,
Um soninho descansado;
Como outro anjo da guarda,
Eu fico aqui ao teu lado.
Dorme, dorme, meu menino,
Que eu fico aqui ao teu lado.>>

Depois, fui crescendo...
E chegou um dia
Em que o berço amigo
Já não me servia:

Nunca mais ouvi
Cantar minha mãe,
Com essa ternura,
Com essa doçura
Que só ela tem!

Mãe toda carinho,
Que saudade-espinho
Me compuje e rói:
Anjo do meu berço,
Quem roubou meu berço,
Quem roubou? quem foi?

Anos que passaram
Foi que mo roubaram,
Eu bem sei que foi;
Ai mãe! que saudade
Dessa tenra idade
Me compunge e rói!

Não sabia nada,
Não podia nada,
Mas eras a força minha
Agora, que já sei tanto,
Encontro-me, com espanto,
Tanta vez de alma sozinha...

Melhor não crescesse:
Antes eu não soubesse
Do que sei -- lido e estudado:
As coisas que não sabia
Valia-as bem a alegria
de ter-te sempre a meu lado!

Castro Gil

CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

Agora também -- Loja do Armazém -- 3.600 m²

*A par com
a Natureza*

BRAGA - 253 607 330 • FAX 253 607 331 • ASSISTÊNCIA TÉCNICA 253 607 340

Restaurante A RIVAL

Quinta do Rei do Leitão

Serviços de casamentos e
convívios em Quinta própria



Rua Marques Rego, 2 - Ferreiros • 4720 Amares • Tel. 253 993 247

EDITORIAL

Mãe, há só uma...

"Deus quis/Que eu aprendesse algo:/A alegria de um toque macio! Espelhado em carinho e compaixão./ Ensinado por firme mão;/Com força na maneira gentil/ No poder que existe na carícia subtil! Nesse amor recíproco e eterno/ELE presenteou-me com a tua existência... MINHA MÃE"

- Judith Bond

Nesta sociedade consumista em que cada vez mais somos obrigados a viver, por mais que isso nos custe, toda a implacável máquina comercial acertou baterias, a tempo e horas, para, através de mil e um pretextos inventados pelas sofisticadas técnicas do "marketing", se promoverem as vendas "próprias" do Dia da Mãe, mais uma vez celebrado recentemente. O que não deixa de estar eticamente errado, por mais que se queira ou goste de assinalar tão significativa efeméride com a oferta de algo que simbolize e dê forma à dedicação, ao carinho e ao amor pela respectiva progenitora.

A singular e profunda ligação afectuosa que, normalmente, une os filhos à sua própria mãe e vice-versa, em nosso entender, não deveria remeter-se tão somente à oferta de qualquer objecto, por mais valioso que ele possa ser, no dia que, anualmente, lhe é consagrado.

Mais do que as prendas esporádicas ainda que generosamente oferecidas com a melhor das intenções, o que as nossas mães mais desejam e esperam dos seus filhos é, na maioria dos casos, resumido numa só palavra: GRATIDÃO.

E essa gratidão dever-lhe-à ser manifestada não apenas uma única vez no ano mas de forma contínua e permanente, tanto nos momentos de felicidade como nas horas amargas provocadas pelas agruras da vida, pela doença ou pelas sequelas da velhice.

Fruto da sociedade materializante e egoísta em que vivemos, onde a ganância e o comodismo são uma constante, vão aparecendo cada vez mais casos de filhos degenerados para quem os pais são um peso a mais nas suas vidas. E porque deles não esperam já qualquer hipótese de fonte de receita nem nenhuma herança, desprezam-nos e até, muitas vezes, os ignoram. Outros, para iludirem a sociedade que os rodeia e se iludirem a si próprios, procuram disfarçar o seu comodismo invocando mil e uma desculpas para justificarem a sua incapacidade de cuidarem do pai ou da mãe e, por isso mesmo, para enganarem as suas consciências, tudo fazem para os meter nesses autênticos "depósitos de gente" em que estão convertidos, hoje em dia, e salvas as honrosas excepções, os ditos lares da terceira idade, onde posteriormente, raríssimas vezes comparecem para levar uma palavra amiga, uma carícia ou qualquer outro gesto demonstrativo da gratidão e carinho que todos nós deveremos ter para com aqueles que estão na origem da nossa existência.

Felizmente, porém, e a contrastar com a prática aberrante dessa casta de pessoas, existem ainda muitos e bons exemplos de filhos dedicados que, conscientes das suas responsabilidades, sabem retribuir e agradecer os carinhos, as canseiras, as preocupações e os sacrifícios que, anteriormente, por eles fizeram seus pais. Ainda bem!

Nelson Veloso

CARTAS AO DIRECTOR

Ex.mo Senhor
Director do "Geresão"

Junto envio cheque para liquidação da minha assinatura do vosso jornal até ao ano de 2001, solicitando que futuramente o mesmo me seja enviado para o meu novo endereço, que indico em anexo.

Faço votos para que continuem com a mesma postura jornalística sem vacilarem, para que possamos todos gozar a alegria da leitura de um jornal diferente mas melhor que o habitual na imprensa regional.

António Eugénio Pereira Carvalho
- Póvoa de Lanhoso

Fátima: Altar do Mundo

Com a maior participação de fiéis de sempre, o Santuário de Fátima viveu, em 12 e 13 de Maio, os maiores dias da sua história com a honrosa visita do Papa João Paulo II que, além de beatificar os pastorinhos Jacinta e Francisco, acabaria também por revelar parcialmente o terceiro segredo de Fátima.

Se a entronização nos altares dos videntes já falecidos, os santos mais novos da História da Igreja, credibiliza as Aparições - ainda que as mesmas, conforme é sabido, não constituam nenhum dogma de fé - e confirmem Fátima como um lugar sagrado e palco de um acontecimento sobrenatural, a revelação parcial do terceiro segredo com o anúncio, para dentro de poucos dias, do conteúdo completo do mesmo, acompanhado de um comentário adequado, vem dar razão à conhecida afirmação do Cardeal Manuel Gonçalves Cerejeira quando, já em 1958, em Lourdes, declarou que: "Não foi a Igreja que impôs Fátima, foi Fátima que se impôs à Igreja".

A partir de agora, portanto, um novo ciclo se abriu para o Santuário de Fátima pois, mais que um centro importante da religiosidade dos portugueses, acaba de ser solenemente consagrado como verdadeiro Altar do Mundo.

Bilhete Postal

Com o ministro Fernando Gomes, ex-Presidente da Câmara Municipal do Porto, a servir de "ponta-de-lança", anda o actual governo a tentar alterar o sistema da eleição dos órgãos autárquicos municipais. E invocando razões de uma pretensa gestão coesa e instável dos nossos municípios, com tais medidas o governo "rosa", com responsabilidades acrescidas na vivência do regime democrático e do espírito tolerante e pluralista que, há 26 anos, foram instaurados em Portugal, pretende acabar com a eleição directa e o pluralismo existentes nas Câmaras Municipais ao preconizar que passe a existir, apenas, a eleição da Assembleia Municipal, cujo cabeça de lista seria o Presidente da Câmara, o qual, por sua vez, escolheria os vereadores para formar o executivo municipal. E mais: que este - competente ou incompetente que seja - só possa ser demitido através de uma moção de censura aprovada por dois terços da Assembleia Municipal!

Quer dizer: a fazer-se a vontade a António Guterres e seus colaboradores, o pluralismo do poder local sofreria uma machada fatal com a atribuição aos Presidentes das Câmaras de poderes quase absolutos e monocórdicos.

Ora se, em termos de poder central, toda a gente sabe quão perigosas são as maiorias absolutas - e o povo português sabe-o por experiência própria - o mesmo se poderá atribuir ao poder local que, dessa forma, se toraria em vitalício. Com todas as nefastas consequências que, para a democracia, daí poderão advir.

Rui Serrano

Breves Breves Breves

Médicos - A Sub-Região de Saúde do Norte tem 417 vagas de médicos, a do Centro 318, a de Lisboa e Vale do Tejo 492, a do Alentejo 60 e a do Algarve 44, das quais 485 estão a concurso para médicos já do quadro e a não vinculados à Função Pública. Por isso, estão a recorrer ao serviço de médicos espanhóis, sendo 44 já o número de contratados nessa situação.

Estômago - Um grupo de investigadores do Porto está a preparar uma espécie de vacina para o cancro do estômago, doença em que Portugal tem a taxa de incidência mais alta da Europa, surgindo em cada ano 35 novos casos.

Armas - As estatísticas oficiais revelam que, em Portugal, há cerca de 350 mil pessoas com licença de uso e porte de armas de defesa ou de caça. Mas, na realidade, à margem da lei calcula-se que existam, no total, mais de 500 mil portugueses com armas, quer legais, quer ilegais.

Eleições - Caso a recente proposta apresentada pelo PSD seja aceite pelo Governo, como se espera tendo em vista a moralização dos financiamentos dos partidos políticos, estes verão quadruplicar as verbas estatais para as campanhas eleitorais, o que significa um aumento para 640 mil contos em vez dos actuais 160 mil contos no caso das eleições legislativas.

Acidentados - Portugal é um dos cinco países da OCDE onde o número de mortos nas estradas subiu nos últimos trinta anos e o número de vítimas por mês subiu de cem, em 1970, para mais de 150, em 1998.

Contratos - Um decreto-lei recentemente aprovado pelo Governo possibilita a realização de contratos de arrendamento para comércio, indústria ou exercício de profissão liberal, bem como trespasse e cessão de exploração de estabelecimento comercial através de contrato escrito, dispensando-se a escritura pública.

Agrião - O agrião é o meio mais frequente de contágio da hepatite A nas zonas rurais por falta de cumprimento das regras de higiene no consumo desta planta que se desenvolve naturalmente em zonas de águas contaminadas e é normalmente consumido sem ser previamente bem lavado.

Cancro - A Fundação Calouste Gulbenkian vai financiar em 81 mil contos o alargamento do Programa de Rastreio do Cancro da Mama a todo o território nacional até 2002, repartindo por investimentos anuais de 27 mil contos pelos núcleos da Liga Portuguesa contra o Cancro do Norte, Centro e Sul do país.

Sal - Uma redução de 10 a 15% do sal na alimentação diária permite reduzir em 10 milímetros a pressão arterial, repercutindo-se numa baixa de 22% das doenças vasculares. Portugal consome, em média, duas vezes mais sal que os outros países da Europa, existindo 2,5 milhões de portugueses hipertensos, 850 mil dos quais não controlam a tensão arterial.

Greves - Nos quatro primeiros meses deste ano, realizaram-se em Portugal 112 greves, a maior parte das quais ligadas ao sector dos transportes e tendo por motivo as negociações salariais em curso.

Trabalho Infantil - É no Norte do país que se concentra a maior quantidade - 61% - dos trabalhadores infantis e destes, cerca de 63% estão envolvidos em actividades agrícolas, raramente mais que duas horas por dia. Seguem-se a construção civil com 5,2% e a indústria, com 8,1%, onde as crianças trabalham 5 ou 6 dias por semana, numa média de 7 ou 8 horas diárias.

Violência - A linha telefónica de apoio a vítimas de violência doméstica está a funcionar, desde o dia 3 do corrente, 24 horas por dia e 365 dias por ano.

Vencimentos - Serão processados neste mês de Maio os novos vencimentos da administração pública, com efeitos a partir de 1 de Janeiro deste ano, com aumentos de 2,5% dos vencimentos, pensões e outras remunerações, salário mínimo de 66 contos, aumento de 4% no subsídio de refeição, passando os funcionários públicos a ter o direito de mais um dia de férias por cada dez anos de serviço e a 50 horas, por ano, de crédito para auto- formação.

RTVM - Henrique Moura foi recentemente eleito presidente da Região de Turismo Verde Minho (RTVM) devendo tomar posse ainda no presente mês na Secretaria de Estado do Turismo, em Lisboa.

IPJ - O vieirense Manuel Barros é o novo delegado regional de Braga do Instituto Português da Juventude (IPJ), após se ter submetido a concurso público, no qual ficou colocado em 1.º lugar. Este responsável já havia exercido idênticas funções entre 1986 e 1996.

Selo automóvel - O Imposto Municipal sobre veículos automóveis, vulgarmente mais conhecido por selo, sofreu um aumento de 2 por cento. O prazo para o seu pagamento decorre nos próximos meses de Junho e Julho.

GERESÃO

PORTE
PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, Maria José Créissac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Américo Simões Pereira, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Celestino Silva, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, João Luís Dias, José Carlos Azevedo Sá, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Pedro Leitão, Teresa Antunes Rebelo FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rio Caldo - 4845 GERES - Tel. / Fax 253 391 167 • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Travessa Conselheiro Labato, 9/38 - Tel. 253 260 802 - Fax 253 610 346 - 4700-338 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.500\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares

Terras de Bouro vai ter médico veterinário

Reunida no passado dia 28 de Abril nos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro para além de apreciar as contas de gerência e o relatório de actividades do ano transacto, aprovou a criação, no quadro do pessoal camarário, de um lugar de médico veterinário.

No período de Antes da Ordem do Dia, Virgínia Gomes fez reparos sobre o desdobrável turístico do concelho, a estreiteza da estrada Vidoeiro - Chã da Ermida no Gerês, Posto de Turismo do Gerês estar encerrado nos fins de semana, taxa de ocupação do Centro Termal do Gerês e escolas do 1.º Ciclo do Vale do Homem não dispõem, em geral, de condições e que destino para a antiga escola de St.ª Isabel do Monte.

Em resposta, o Presidente da Câmara informou que a escola de St.ª Isabel irá ser readaptada para a juventude local e quanto às restantes disse não interferir no funcionamento das mesmas, dando-lhes o apoio necessário sempre que solicitado. Sobre o Centro Termal referiu ter sido construído para zona comercial, restaurante-escola, animação e clube de saúde enquanto que a respeito do Posto de Turismo respondeu ir tentar solucionar o problema.

Alice Mendes lamentou não ter havido nenhuma comemoração concelhia do 25 de Abril, a estrada que liga o Cruzeiro do Campo à Pousada da Juventude está em péssimo estado, que o muro da antiga praça do Gerês mais parece um matagal e quis saber o ponto da situação do arranjo urbanístico das margens da albufeira da Caniçada e da via de acesso ao cemitério do Gerês, tendo José Araújo informado que tem tentado arranjar a es-

trada do Cruzeiro que ainda é pertença da EDP, que o acesso ao cemitério irá ser englobado num projecto que seguirá desde a Arnassó e quanto ao arranjo das margens da albufeira referiu haver já um projecto conclusivo para a zona do Alqueirão e outro em vias disso mas há que aguardar pela aprovação do POAC.

Claudino Cruz disse ter ficado surpreendido que uma proposta apresentada pelo PSD na Assembleia da República visando a beneficiação da EN que liga Caldelas a Terras de Bouro e Covide tinha sido aprovada pelo PSD, PCP, CDS/PP e Os Verdes e reprovada pelos deputados socialistas do distrito de Braga. Na sua qualidade de representante desta A.M. no sector da saúde concelhia, disse ter participado nalgumas reuniões mas apesar de prometidas alterações no horário do Centro de Saúde, este manteve-se fechado desde 5.ª feira Santa até a 3.ª feira seguinte (25 de Abril), tendo informado também que no apoio em ambulância aos doentes existirem muitas deficiências, sugerindo o apoio da Câmara em casos pontuais.

O PJ do Campo referiu a grande procura que a sua freguesia está a ter pelos turistas provocando a falta de casas que não podem ser construídas devido ao impasse existente no Plano de Pormenor e ao PDM. Perguntou também quando é que se faz a ligação do saneamento aos pré-

dios e se o Campo não é contemplado pela ATAHCA. José Araújo reconhecer-lhe-ia razão no que respeita ao saneamento básico dizendo ter havido algum atraso, algumas ligações estão a ser concluídas, sendo necessário que os interessados têm de requerer essas ligações.

Abílio Costa questionou o ponto da situação do arranjo da zona do Tanquinho, em Rio Caldo, a necessidade do alargamento do estradão do Senhor dos Passos naquela freguesia, as bocas de incêndio locais se encontrarem fechadas, os prejuízos causados pela esbarronda na Pedreirinha e a necessidade de habitação social em Rio Caldo ao que o Presidente da Câmara responderia solicitando que seja informado sobre a hipótese de venda de terrenos para construção, que a zona do Tanquinho seria incluída nos projectos existentes para as margens da albufeira e que as bocas de incêndio são para partir, em caso de necessidade.

A apreciação da situação financeira do município abriu o período da Ordem do Dia sendo os presentes informados de que a mesma é satisfatória. Sobre as Contas de Gerência e o Relatório de 1999, o Presidente da Câmara prestou alguns esclarecimentos e submetidos à votação, tais documentos foram aprovados por maioria, com 7 abstenções. Igual sorte teria a revisão extraordinária ao Orçamento para

2000 que foi aprovada também por maioria com 5 abstenções.

A alteração do quadro de pessoal municipal foi, entretanto, justificada pelo Presidente da Câmara com a necessidade de nele integrar um médico veterinário, como forma de melhorar a qualidade de vida concelhia nesse sector. António Brazão aproveitaria, então, a oportunidade para referir que no tempo em que faz parte daquele órgão autárquico, talvez fosse a proposta que mais lhe agradasse já que existem no concelho 5 mil caprinos e 1.200 bovinos, que vão protegendo contra os incêndios e estão a contribuir para algumas receitas consideráveis para a população concelhia. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

Alice Mendes e Virgínia Gomes apresentaram, entretanto, uma proposta que visava a realização das reuniões desta A.M. às 20,30h. das 6.ª feiras, alegando que o actual horário "se torna incompatível com os afazeres profissionais de vários elementos". Contra tal proposta insurgiu-se Claudino Cruz referindo que a mesma fala essencialmente da vida profissional que, segundo a legislação em vigor, já é considerada ao dispensar dos respectivos trabalhos profissionais os elementos da Assembleia Municipal sempre que tenham de reunir. Submetida à votação, tal proposta seria rejeitada por maioria.

No Auditório Calousten Gulbenkian, em Braga

Calidum apresentou "Rostos e Riscos"



No dia um do presente mês a Calidum - Clube de Autores Minhoto/Galaicos, dando continuidade ao seu projecto editorial iniciado do dia 10 de Junho do ano passado, apresentou no Auditório do Conservatório de Música Calousten Gulbenkian de Braga a obra poética "Rostos e Riscos" do jovem autor bracarense Pedro Rocha.

Esta obra que consiste num trabalho poético, totalmente ilustrado pelo autor, tem prefácio assinado por Luís Eça de Queirós Cabral e é o terceiro livro da responsabilidade editorial da Calidum, depois desta ter publicado "Esta Palavra Montanha" de Manuel Barreiro e "Ao Pé da Terra" de Pedro Leitão.

A apresentação formal da obra coube a Rosa Sil, da Universidade do Minho e muitas foram as pessoas que estiveram presente no acto; o mencionado Auditório foi pequeno para acolher a mais de uma centena de convidados. Representadas pelo seu presidente Travessa de Matos e pelos Vereadores Joaquim Viana e José Barbosa estiveram as Câmaras Municipais de Vieira do Minho, Terras de Bouro e Amares, respectivamente. Estiveram também presentes Clementina Matos e Manuel Lomba, respectivamente, Presidente da Assembleia-Geral e do Conselho Fiscal da Calidum, este último também Presidente da Assembleia Municipal de Terras de Bouro e ainda Maria José Bacelar, Vice-Presidente da Direcção do Conservatório de Música Calousten Gulbenkian.

Nas suas breves palavras circunstanciais o Presidente da Direcção da Calidum, João Luís Dias aproveitou para elogiar a obra apresentada, para se congratular com as personalidades que prefaciaram e apresentaram o livro e, por fim, agradecer a todos aqueles que têm vindo a contribuir de forma singular para que o projecto a que aquela associação se lançou não tenha defraudado as expectativas iniciais, especialmente às empresas e autarquias que têm vindo a patrocinar e a colaborar nas suas publicações.

Para enobrecer ainda mais este acto foi apresentado um espectáculo musical por uma orquestra sinfónica, composta por trinta e cinco músicos e a cantora lírica Isabel Batista, seleccionados e dirigidos pelo maestro Manuel Augusto Afonso, responsável da Calidum pela sua área musical, onde foram interpretados com qualidade apreciável alguns temas dos mais consagrados compositores clássicos.

Por fim foi servido um Porto de Honra aos presentes, uma vez mais com o esmero e a qualidade de Fernando Pereira, dos Hotéis do Bom Jesus.

AMARES

Um parecer sobre as contas da Câmara Municipal

Como a Assembleia Municipal, conforme a legislação recentemente publicada, já não tem que aprovar o Relatório de Actividades nem a Conta de Gerência do Município, apenas faz a sua apreciação, seja-nos permitido, com os documentos na mão, dar o nosso parecer.

A Câmara de Amares fechou as contas de 1999 com um débito a fornecedores de bens e serviços no montante de 165.900 contos. Tal débito é motivo de preocupação para qualquer cidadão amarense, principalmente se ele estiver atento à política concelhia. O Executivo de Tomé Macedo é acusado de falta de rigor pela oposição, que já lhe viabilizou empréstimos anteriormente para que fornecedores e empreiteiros recebessem o que lhes era devido. A ocultação da dívida, em 1997, levou à necessidade da contracção de um empréstimo de 400 mil contos. Tudo leva a crer que Tomé Macedo se prepare para um novo golpe à Assembleia Municipal, em fins do seu mandato.

O montante da dívida do Município ultrapassa 906 mil contos.

A capacidade de endividamento é já muito pequena. É de temer que se esteja a correr para o estrangulamento total das finanças concelhias. Quem criticou, em 1994, uma dívida de 600 mil contos não se deveria agora sentir bem na pele. O endividamento disponível deveria ser reservado para garantir os investimentos do Terceiro Quadro Comunitário de Apoio.

Em Amares não pega o aforismo que "o prometido é devido". Boa percentagem do prometido é adiado. Lembramos apenas a Casa da Cultura, a Biblioteca, o Museu, o restauro dos antigos Paços do Concelho, várias Praias Fluviais, as ETAR's de Lago e Bouro, o Mercado Municipal, o espaço para a Feira Franca, a Variante e um novo arruamento em Caldelas, o acesso à Nova Igreja Paroquial de Amares, caminhos em Prozel, Carrzedo, Barreiros, a Estrada de Seramil à Abadia. Triste é concluir que boa parte destas obras não foi feita porque se gastou o dinheiro na Praça da Feira Nova, de que pouca gente gosta.

Adelino Domingues

REGISTO

O Tribunal da Boa Hora, em Lisboa, absolveu recentemente Pedro Caldeira, ex-corretor e protagonista do maior escândalo financeiro dos últimos tempos, com 17 crimes de abuso de confiança e de 65 crimes de burla agravada, apenas o condenando ao pagamento de pedidos cíveis pelo facto de "não ter ficado provada a existência de actos ilícitos".

A culpa, no nosso país e para certas pessoas, continua a morrer solteira...

N. V.

MOIMENTA



VI Feira Pedagógica: o êxito habitual

A VI Feira Pedagógica foi, este ano, alargada a todo o Agrupamento de Escolas do Vale do Homem, concretizando-se na Escola EB 2.3/S Pe. Martins Capela, na sede do concelho.

O acto da abertura contou com a presença da Presidente da Comissão Executiva Instaladora, do Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, de Monsenhor Adelino Salgado e demais entidades concelhias.

O programa estendeu-se pelos dias 3, 4 e 5 de Maio, ao longo do qual se deu cumprimento a um alargado leque de actividades que extravasaram o espaço físico da escola e chegaram a toda a sede do concelho.

Desde um espectáculo de palhaços, passando por um desfile de moda, um festival da Canção, um concerto musical pelo Grupo Coral da Universidade do Minho até a uma marcha para a Saúde, tudo foi realizado com o maior empenho dos alunos e da restante comunidade educativa.

Tendo como tema "Acontecimentos do Milénio", foi possível visitar exposições de todas as turmas da Escola Pe. Martins Capela, assim como das escolas do I Ciclo.

Valeu, uma vez mais, este acontecimento pelo forte empenho dos alunos na preparação e realização das actividades e pelo envolvimento das comunidades escolar e educativa.

Banda de Carvalheira na Madeira

Confirmando a notícia por nós avançada em primeira mão,

a centenária Banda de Música de Carvalheira prepara-se para efectuar a sua maior digressão de sempre ao deslocar-se, no próximo dia 21 de Junho, à ilha de Porto Santo, na Região Autónoma da Madeira, onde a convite da Banda Filarmónica da Casa do Povo local, abrillhantará as Festas de S. João naquela ilha.

Assumindo a responsabilidade desta deslocação, a Banda de Música de Carvalheira está a preparar-se para efectuar uma representação condigna, ensaiando afinadamente o repertório a apresentar em Porto Santo, não só nas marchas populares a decorrer no dia 23, como nas cerimónias religiosas e no concerto a executar no dia 24 de Junho, conforme as directrizes que dois elementos da sua congénere madeirense virão, entretanto, comunicar em visita que farão a Carvalheira antes daquela data.

A Banda de Carvalheira, que espera estrear um fardamento novo nessa deslocação, regressará ao Continente no dia 25 de Junho e em Setembro próximo será a vez da Banda de Porto Santo retribuir a visita, deslocando-se a Carvalheira, estando previstas algumas actuações no nosso concelho, nomeadamente na Vila do Gerês.

Vida Partidária

Em comunicado recentemente enviado a certa comunicação social - o único jornal existente neste concelho, como de costume, não o recebeu... - a secção do PSD de Terras de Bouro insurgiu-se contra o Partido Socialista por ter votado na Assembleia da República contra as alterações ao Orçamento de Estado deste ano propostas pelos sociais-democratas e que continham algumas obras importan-

tes para este concelho, designadamente a construção da ponte sobre o Rio Homem de ligação a Vila Verde e Ponte de Lima, orçada em 250 mil contos; rectificação da EN 205-3 com faixa de lentos entre Rendufe e Covas, obra orçada em cerca de milhão e meio de contos; e rectificação da EN 307, em Covide, com ligação ao lugar da Igreja, orçada em 50 mil contos.

Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 20 de Abril, deliberou: suportar a despesa da entrada de 116 alunos das Escolas do 1.º Ciclo de Souto, Ribeira, Balança, Chorense, Sta. Isabel e Chamoim no Jardim Zoológico de Lisboa; transferir a importância de 643.000\$00 para o Coordenador Concelhio do Ensino Recorrente; transferir para o Coordenador de Ensino Recorrente a importância de mais 5.00000, para reforço do apoio à Associação Cultural de Arte e Recreio "DEBURICIS", em virtude do crescimento acentuado que sem tem verificado no número de alunos a frequentar a sua escola de música; atribuir um subsídio de 34.000\$00 à Associação Desportiva e Recreativa de Carvalheira, para satisfação de encargos com a realização das comemorações do seu 34.º Aniversário; atribuir um subsídio de 10.000\$00 por cada elemento da Banda Musical de Carvalheira, que se desloque à ilha de Porto Santo na Madeira, a fim de participarem num intercâmbio cultural; atribuir um subsídio de 310.000\$00 à secção Juvenil do Grupo Desportivo de Terras de Bouro e adquirir à Firma Tavares & Antunes, Representações Lda., o mobiliário para o recém construído posto clínico, que ficará a ser propriedade da Câmara Municipal; atribuir um subsídio de 315.000\$00 à Comissão Pró-Gerês/Vila, a fim de custear as despesas com a organização das comemorações do seu 9.º Aniversário; atribuir um subsídio de 330.000\$00 à Comissão de Festas de Sta. Eufémia-Gerês a fim de custear as despesas com a realização das suas Festas; fornecer materiais até ao montante de 116.000\$00, à Junta de Freguesia de Souto, para reparação do Regadio de Reguengo; fornecer o material e participar as despesas de aplicação até ao montante de 193.500\$00, à Junta de Freguesia de Valdozende, para pavimentação do recinto envolvente da Capela de S. Tomé em Paralela; aprovar a proposta de revisão extraordinária de Orçamen-

to Municipal, e submetê-la a apreciação da Assembleia Municipal; aprovar a proposta de alteração do quadro de pessoal, no sentido de criar o lugar de médico veterinário, e submetê-la a apreciação da Assembleia Municipal; ratificar a decisão tomada pelo Sr. Presidente com carácter de urgência referente à execução do novo fardamento da Banda Musical de Carvalheira, a fim de não se verificar atrasos uma vez que a mesma irá representar o concelho num encontro de Bandas; assinar o protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal e a Companhia Portuguesa de Produção de Electricidade, S. A. - Empresa de produção do Grupo E.D.P., para entrega definitiva à Câmara Municipal do troço entre a EN 308-1 e a Central de Vilar da Veiga.

Entretanto, na sua reunião de 4 de Maio, a Câmara Municipal de Terras de Bouro tomou as seguintes deliberações: atribuir um subsídio de 120.000\$00 à Escola E.B. 2,3 Padre Martins Capela, para apoio da realização da sua IV Feira Pedagógica; atribuir um subsídio de 40.000\$00 à Associação Desportiva e Recreativa de Carvalheira, para custear as despesas com a organização das comemorações do dia da Mãe; atribuir um subsídio de 350.000\$00 ao Grupo Desportivo do Gerês, para apoiar as despesas de manutenção daquele clube; executar a obra de melhoramento de arruamento no lugar de Granja/Rio Caldo, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia.

Movimento demográfico concelho

No passado dia 10 de Fevereiro, nasceu em Covide o menino João Filipe, filho de João Filipe Macedo Pereira e Teresa Jesus Pereira Dias. No dia 5 de Abril, em Carvalheira, nasceu a Ana Catarina, filha de Manuel

Dias Afonso e de Ana Maria Canela Fernandes.

No dia 1 de Abril, faleceu em Chorense o Sr. Arlindo Araújo Afonso, de 45 anos. No dia 10, em Souto, faleceu a Sra. Adélia da Conceição Fernandes Lage, de 74 anos. No dia 11, em Chamoim, faleceu a Sra. Mavilde da Conceição Martins, de 79 anos. No dia 16, em Chamoim também, faleceu a Sra. Ana Teresa Dias, de 78 anos. Paz às suas almas.

PS com sede própria

Embora o tempo de chuva intensa que se fez sentir e, por outro lado, a solenidade da Visita Pascal que, no dia 24 de Abril, foi respeitada em várias freguesias do nosso concelho não tivessem colaborado no evento, a

Comissão Política Concelhia de Terras de Bouro inaugurou solenemente a sua sede concelhia, nas proximidades da Escola Pe. Martins Capela.

Ao acto assistiram diversas individualidades afectas ao PS, designadamente o Dr. António Calheiros, presidente da CPC local do PS, o deputado Dr. António Reis, Dr. Ricardo Gonçalves, da Federação Distrital de Braga do PS, José Barbosa, vereador socialista da Câmara Municipal de Amares, Avelino Soares, vereador socialista da Câmara Municipal de Terras de Bouro e diversos militantes que, seguidamente, seguiriam para a Estalagem de S. Bento da Porta Aberta, onde se realizou o jantar/convívio comemorativo de mais um aniversário da Revolução dos Cravos.



Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

GRATIFICAÇÃO

Gratifica-se a pessoa que informar quem foi o autor ou autores de um corte e transporte de um cedro amarelo, com a altura de cerca de 3 m. e o diâmetro de 80 cm na base do corte, na semana do Natal passado, cedro esse que foi cortado em propriedade privada e vedada ao público, no lugar de Poças de Lamelas, Ribeira, Terras de Bouro.

Contactar: Cândido Diogo
Telefs. 252 951 436 / 252 622 301 / 252 616 685

NOVA ESCOLA DE CONDUÇÃO

TERRAS DE BOURO, LDA.

Visite-nos, habilite-se às categorias de:
PESADOS, LIGEIOS E MOTOCICLOS

COM PESSOAL ESPECIALIZADO

Localizada em Covas • Av. Dr. Paulo Marcelino
4840 Terras de Bouro • Tlm. 966 742 582

104.4

Mais fm
Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27
4720 Ferreiros AMR
Tel.: 253 995 111
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

AMARES



Por Abril, Homenagem ao Pe. Francisco de Almeida

Finalmente Amares revê o passado e faz justiça ao homem que dedicou a vida à luta pela libertação do seu povo. Se ele o fez como homem político, melhor agiu ainda como professor, construindo a Escola Primária de Bouro, porque "despertar no povo sentimentos de amor e solidariedade, fazendo-o amar a Verdade e a Justiça, só se pode conseguir pela educação, de que a instrução é o mais poderoso agente".

Na sessão solene da Câmara Municipal, no 25 de Abril, vibraram os discursos elogiosos do pensar e do sentir do Pe Francisco de Almeida. Tomé Macedo explorou a profundidade do pensamento do republicano contrário à ditadura, que, "se a Justiça assim o exigir, deve-se sempre preterir o amigo, em favor do inimigo". O Presidente da Assembleia Municipal, anfitrião das comemorações, realçou também a ideia cara ao Pe Almeida de que "a democracia é a alma da República".

A Câmara publicou o livro "Contra a Corrente", apresentado por Adelino Domingues, que coordena a vida e o pensamento do velho capelão da Abadia e do S. Bento da Porta da Aberta. Ali figuram depoimentos de Ferreira Salgado, Vasco da Gama Fernandes, Victor de Sá e José Manuel Mendes, em abono da prestigiada figura do lutador destemido que a oposição ao regime salazarista ia buscar a Bouro quando queria enfrentar a polícia política.

Quando já estava decidida a colocação do busto, da autoria do arquitecto Jorge Vasconcelos, frente aos Paços do Concelho, um movimento surgiu em Bouro, com recolta de assinaturas, levou a Comissão das Comemorações a aceitar que o mesmo ficasse na freguesia de origem do Pe. Almeida. A Banda dos Bombeiros Voluntários de Amares, deu um concerto na Igreja e, conjuntamente com os Bombeiros, foram prestadas honras ao busto que foi descerrado pelos presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal.

A Escola Primária de Bouro, recentemente restaurada, após a romagem ao cemitério, foi solenemente dedicada ao velho professor que conseguiu que ela fosse construída. É um belo edifício integrado no património arquitectónico nacional.

Adelino Domingues

Feira Franca Agrícola Concelhia

Nos dias 12, 13 e 14 de Maio realizou-se mais um certame da Feira Franca Agrícola Concelhia de Amares.

Continuando à espera do terreno há muito prometido, a Comissão organizadora do evento não se cansa de lutar e projectar aquela que consideram ser um dos principais eventos a merecer a priorização na sua capacidade de animação turística.

Criatividade é coisa que não falta e em prova disso, na edição deste ano, realizou-se o 1.º Festival Hípico que permitiu seduzir os muito aficionados, contribuindo para a sedução dos turistas e motivar a sua permanência nas Terras de Entre-Homem e Cávado.

Mas as surpresas e novidades não se ficam por aqui e já estão alinhadas novas actividades que enriquecerão, ano após ano, este certame que nos últimos anos tem sobrevivido às muitas dificuldades enfrentadas pela Comissão que a faz perdurar no tempo.

É que o ano 2000 não representa só a dobragem de milénio, mas também o querer da Comissão da Feira Franca Agrícola de Amares em projectar este evento, que ao longo dos anos tem permanecido em estado quase que latente quer na sua dinâmica quer na sua projecção.

Recorde-se que as Feiras Francas são referência na história do ainda Concelho Entre Homem & Cávado. Sob a autorização do rei, serviam estas, que eram de duração mais dilatada, como oportunidade de negócio para os artesãos e agricultores escoarem os seus produtos.

No contexto turístico, é progressivamente reconhecido o elevado potencial de atracção e como animação turística, podendo, se todos se conscienci-

alizarem da sua mais valia, tornar-se progressivamente num autêntico recurso turístico. Mas para isso, é necessário que este certame seja desenvolvido e dinamizado com coerência e na óptica sustentável.

No enquadramento de um conjunto de eventos de realização, a Feira Franca Agrícola de Amares deverá tornar-se em meio promocional numa nova estratégia concertada para o desenvolvimento económico do Concelho de Amares.

Assim e na continuidade da dinâmica e adesão de organizações e Presidentes de Junta, a Comissão da Feira Franca lançou o desafio à Assembleia Municipal de Amares para o encorajamento e apoio quer na sua divulgação quer na sua projecção sustentável, desempenhando dessa forma um papel activo para uma influência representativa no desenvolvimento concelhio.

Congratulando-se com a nova página escrita pela vontade de todos quantos se associaram e se disponibilizam apoiar, a Comissão da Feira Franca estendeu o devido apelo à Comissão para a Defesa e Preservação do Património Cultural e Paisagístico do Concelho criada na Assembleia Municipal, para que num trabalho de parceria e de grupo, sejam encontradas directrizes coerentes para uma aposta e identificação da comunidade com este evento.

Agradecida e reconhecida a Comissão da Feira Franca felicitou a nova dinâmica vencedora que, de certa forma, subsidia uma nova visão de Amares a par do novo milénio,

Com essa orientação a Comissão congratulou-se com o programa da edição deste ano que resultou do apoio da Câmara Municipal, dos Presidentes de Junta, organizações agrícolas e da Caixa de Crédito Mútuo de Amares.

Entretanto, nos diversos concursos efectuados nesta Feira Franca Agrícola, foram atribuídos os seguintes prémios: **Gado** - Raça Barrosã - touros: 1.º e 2.º, José Pereira Rodrigues (Seramil); melhor vaca: 1.º e 2.º, Maria Cândida Ribeiro Gonçalves (Seramil); novilha cheia: 1.º, João Araújo Martins (Caldeias), 2.º, José Pereira Rodrigues (Seramil); novilha vazia: 1.º, António Silva Vieira (Amares); 2.º, Maria Sameiro Pereira Rodrigues (Vilela).

Raça Galega - melhores vacas: 1.º, João Vieira Cunha (Ferreiros), 2.º, Secundino Brandão (Besteiros), 3.º, Maria Fátima Xavier; novilha cheia: 1.º, António Maia Antunes; 2.º, João Araújo Martins; vacas de trabalho: 1.º, Rosa Silva Teixeira (Besteiros); 2.º, Maria Rosa Faria (Car-

razedo); 3.º, João Vieira Cunha (Ferreiros); novilha vazia: Manuel Vieira Caldas (Dornelas); 2.º, Maria Luzia Silva (Ferreiros).

Lenhador - 1.º Domingos Silva; 2.º, Paulo Silva; 3.º, Carlos Magalhães. Boroa: 1.º Rita Sousa (Sta. Marta); 2.º, Teresa Silva Campos (Sta. Marta); 3.º, Florinda Oliveira (Amares).

Vinho branco - 1.º, Abílio Alfredo Sousa (Goães); 2.º, Francisco Magalhães (Dornelas); 3.º, Moisés Peixoto Marques (Paredes Secas).

Vinho tinto - 1.º, Abílio Carvalho (Besteiros); 2.º, Manuel Fernandes (Goães); 3.º, Maria Rosa Sousa Mota (Vilela).

Mel - 1.º, Maria Cristina Martins (Amares); 2.º, Monssell (Gerês); 3.º, Fernando Almeida (Sta. Isabel).

Laranja - 1.º, Laura Sousa Pereira (Dornelas); 2.º, Helena Vieira (Dornelas); 3.º, Maria Fátima Mota (Vilela).

Semana da Saúde e da Ciência

De 8 a 12 do corrente, realizou-se na Escola EB 2.3 de Amares a "Semana da Saúde e da Ciência", onde foram abordadas várias temáticas relacionadas com a alimentação e o desporto.

Ao longo daqueles dias, portanto, e para além de provas desportivas, houve sessões sobre nutricionismo sob o lema "Saber comer é saber viver", bem como se alertou a população estudantil para os inconvenientes da prática de uma alimentação desregrada, nomeadamente quanto ao uso excessivo do álcool, açúcar, sal, gorduras e falta de higiene.

Houve ainda espaços para a medição da tensão arterial, registos de peso, testes de glicémia e colesterol, além de uma sessão sobre aeróbica.

Despejo de resíduos em Figueiredo na A.R.

O deputado do PCP, Agostinho Lopes, apresentou há dias na Assembleia da República um requerimento a solicitar esclarecimentos ao Governo sobre o despejo de resíduos sólidos industriais, incluindo baterias eléctricas, misturados com óleo queimado alegadamente depositados por uma empresa de construção civil, em fins de Fevereiro, numa escavação de uma antiga pedreira localizada por cima de uma nascente de água, no lugar de Cales, em Figueiredo.

O referido deputado pretende, no citado documento, saber que avaliação fazem os serviços

do Ministério do Ambiente do acontecido, e em particular, do provável impacto ambiental, designadamente na contaminação dos lençóis freáticos e que sanções e medidas tomou ou vai tomar aquele ministério relativamente à empresa prevaricadora e à possível remoção dos resíduos despejados.

Peregrinação à Senhora da Abadia

Mais uma vez se irá cumprir a tradição da peregrinação anual das paróquias do arceprelado de Amares ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia, com um programa que se inicia no dia 21 do corrente, pelas 20 h., com a deslocação, em cortejo automóvel da imagem da Virgem para a igreja paroquial de Sta. Maria de Bouro, onde se manterá até ao próximo dia 28, domingo.

Durante a próxima semana, decorrerá a novena preparatória da peregrinação e no dia 28, pelas 9h., as paróquias iniciarão a caminhada até ao Santuário da Senhora da Abadia, onde deverão chegar cerca das 11h.

Após a recepção à Virgem, haverá no Santuário a Eucaristia Solene presidida pelo representante do Senhor Arcebispo Primaz, acompanhada pelo Coro das paróquias do arceprelado dirigido pelo Pe. Guerra Fontes, pároco de Barreiros. À tarde, a partir das 15h., haverá a exposição do Santíssimo Sacramento, hora de adoração e pregação a cargo do Pe. António Fernandes, da Ordem Franciscana de Braga.

Vingança na Cruz Vermelha?

João Silva sente-se excluído da Direcção da Cruz Vermelha por alegada vingança devida a eventuais motivações pessoais do presidente do Núcleo de Amares, Mário Gonçalves. Com efeito, em recentes eleições, a lista da Direcção, na qual não constava, bem como a filha Conceição, apareceu em alguns lugares públicos, em tempo que não permitia já a organização de outras listas. Registe-se que os sócios não foram convocados por escrito para o acto eleitoral. A legalidade do acto parece ser muito discutível. João Silva foi um elemento dinâmico do Núcleo desde o primeiro momento.

Prática desportiva em debate

Promovido pelo Projecto de Luta contra a Pobreza "Inovar Amares" e o Instituto Nacional do Desporto realizou-se no salão nobre dos Paços do Concelho, no dia 10 do corrente, um seminário sobre "A prática desportiva: sensibilizar e aplicar".

Procurando sensibilizar os responsáveis educativos para a importância da prática desportiva como factor de desenvolvimento integral e incentivar hábitos para essa prática, este seminário contou na sua abertura com as participações do Presidente da Câmara Municipal de Amares, Helena Areias, coordenadora do projecto "Inovar Amares" e Luís Noronha, sudelegado regional de Braga do IND.

"Objectivos, estratégias e critérios subjacentes à prática desportiva" por Florinda Santos, do IND, e "Benefícios psicológicos da prática do desporto" a cargo de Cláudia Dias, docente da Universidade do Minho, foram os temas abordados neste seminário a que se seguiria o debate moderado por José Carlos Silva, do IND, tendo a atleta bracarense Albertina Machado apresentado a sua experiência pessoal.

Festas de Sto. António

De 9 a 13 de Junho irão realizar-se entre nós as tradicionais Festas Concelhias em honra de St.º António, com o seguinte programa:

No dia 9, às 21,30h, espectáculo pelo Grupo de Cavaquinhos D. Gualdim Pais, de Amares; às 23h, "Chuva de estrelas" com artistas do concelho. No dia 10, à noite, actuação de Nelo Silva e Cristiana, seguida de uma sessão de fogo do ar e do espectáculo com Ornatos e Violetas.

No dia 11, às 16h, Festival Folclórico com a participação dos grupos folclóricos concelhios; às 22h, actuação de Zézé Fernandes e sua orquestra. No dia 12, à noite, espectáculo com o Conjunto Musical "Banda do Zé", sessão de fogo preso e actuação de Quim Barreiros.

No dia 13, às 11h, Missa Solene em honra de St.º António; às 14,30h, entrada das Bandas de Música de Melres, Gondomar e dos Bombeiros Voluntários de Amares; às 18h, magestosa procissão; às 22h, concerto pelas referidas Bandas até à 1h da madrugada; às 24h, sessão de fogo do ar.

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 253 391 336 Assureira 4845-064 GERÊS

VALDOZENDE



“Trevo Alegre” grava CD e vai à Inglaterra

O Grupo de música popular Trevo Alegre do Centro de Solidariedade Social de Valdozende, começou no passado dia 17 de Abril a gravar um CD com 15

músicas populares da nossa região, em estúdio profissional no Porto. Esta gravação será feita em vários dias, demorando aproximadamente 50 horas.

Entretanto, o “Trevo Alegre” foi convidado pela Igreja Metodista de Inglaterra a levar as músicas populares do Minho ao País

de Gales. Assim, este grupo estará de 29 de Julho a 6 de Agosto deste ano, nas cidades de Cardiff e Londres, e actuará em vários lugares durante estes dias.

Centro Social de Valdozende cresce em Braga

O Centro de Solidariedade Social de Valdozende, é tutelado pela Comissão Executiva da Igreja Evangélica Metodista Portuguesa com sede na cidade do Porto. Sendo o CSSV uma fundação sem fins lucrativos e estatutariamente cobre o distrito de Braga, conseguiu desde 1996 acordo com o CRSS de Braga, para abrir mais uma valência designada Arca de Noé que funciona nas Instalações da igreja Metodista de Braga, sita em Sta. Tecla junta à residência da Universidade do Minho.

Assim, na cidade de Braga existirá a partir do presente mês de Maio um Centro Protestante de Acolhimento, designado Centro Metodista “João Wesley”.

A construção iniciou-se em Setembro de 1998, no Bairro Social de Sta. Tecla, destinando-se a acolher jovens estudantes de famílias carenciadas, tornando-se um espaço aberto em termos religiosos e culturais.

O programa de inauguração do Centro “João Wesley” prevê, de 24 a 28 do corrente uma exposição de Arte Colectiva de vários artistas portugueses com expressões plásticas e percursos diversos; Pintura a óleo, carvão, sangrias, fotografias e esculturas; lançamento oficial da 1.ª edição de um livro de levantamento histórico da autoria do bracarense, José Júlio Vieira Fernandes: “José António Vieira x Igreja Metodista de Braga”; Mostra inédita do “Núcleo Museológico Metodista” com a recriação das antigas escolas da igreja Metodista (Mirante e Monte Pedral) no Porto e Estandartes e objectos diversos, fotos e literatura do início do século XX.

Comissões de Baldios

Em assembleias gerais recentemente efectuadas, os Compartes dos Baldios dos lugares de Paradela e do Assento, desta freguesia, passaram a ter a seguinte constituição:

Comissão de Baldios do lugar do Assento - Mesa da Assembleia: Óscar Rocha Pereira, Presidente; Jacinto Almeida Silva, Vice-Presidente; Manuel Silva Ferreira, Secretário; Jacinto Antunes Coelho, Vogal. Conselho Directivo: José Bernardino Antunes, Presidente; Amândio Ribeiro Barbosa, Secretário; Eduardo Ribeiro, Tesoureiro. Comissão de Fiscalização: Carlos Soares, Presidente; Jacinto Carvalho Ferreira, Vice-Presidente; Diamantino Xavier Fernandes, Jacinto Pimenta Ferreira, Vogais.

Comissão de Baldios do lugar de Paradela - Mesa da Assembleia: José Maria Arantes Dias, Presidente; Manuel Sousa Teixeira, Vice-Presidente; Rui Costa Luís, 1.º Secretário; António Baía Silva, 2.º Secretário. Conselho Directivo: João Paulo Borges Araújo, Presidente; Manuel Pereira Costinha, Vice-Presidente; Fernando Rocha Ribeiro, Firmino Pereira, José Dias Sousa, Vogais. Comissão de Fiscalização: Eurico Fernandes Silva, Presidente; Rogério Pereira Araújo, Secretário; Adelino Silva Dias, Manuel Costa Luís, Adriano Costinha Névoa, Vogais.

Entretanto, também no lugar de Vilar-a-Monte se está a organizar uma Comissão de Baldios, a qual já se fez representar, através de Belmiro Pereira Barbosa e Bernardino Afonso Sousa, na reunião constitutiva da Comissão Conjunta Coordenadora e Executiva do Andame, recentemente organizada nesta freguesia e da qual fazem parte Amândio Ribeiro Barbosa, pela Comissão do Assento, Belmiro Pereira Barbosa, pela futura Comissão de Vilar-a-Monte e Manuel Pereira Costinha, pela Comissão do lugar de Paradela e a quem incumbirá tomar conhecimento de todos os assuntos relacionados com o Andame.

SOUTO

Reunião da Assembleia de Freguesia

Sob a presidência de Raúl Marques Roupas realizou-se no dia 20 do passado mês de Abril, pelas 21 horas na sua sede própria, a primeira sessão ordinária deste ano da A. F. com a seguinte ordem de trabalhos: aprovação do relatório de contas do ano transacto e discussão de actividades para o ano em curso.

Depois de analisado e discutido o referido relatório, o mesmo foi aprovado por unanimidade e sem objecções.

Sendo recentemente atribuídas às juntas de freguesia mais competências foi também aprovada a nova tabela de preços. Quanto à certificação de alguns documentos, que antes estavam a cargo dos cartórios notariais, por cada documento-fotocopiado certificado e extracto até oito páginas inclusivé, o cidadão pagará mil escudos (1.000\$00) a partir da nona página por cada

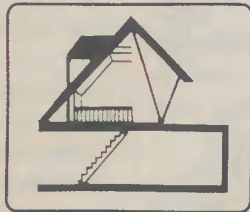
página a mais 200\$00. É de salientar que estes serviços nas J. F. ficam sempre mais baratos que nos cartórios notariais.

Foram ainda debatidos e discutidos outros assuntos de interesse para a freguesia.

A mesma assembleia congratulou-se também com a actividade que a Junta vem exercendo, focando de um modo muito especial, o contrato estabelecido com o Ministério da Agricultura com a aquisição de 13 agricultores que durante seis meses de trabalho puseram a freguesia a brilhar no tocante à limpeza de caminhos, estradas, carreiros, cursos de água, etc.

Também foi salientada a preciosa ajuda que a J. F. está a prestar aos nossos agricultores, fornecendo-lhes materiais para a construção e arranjo de alguns regadios.

Foi uma sessão bastante alongada, vivida e pacífica à semelhança de outras, que terminou com a assinatura da acta da reunião anterior.



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA
Telef. e Fax 255 483 596 e 253 391 4 61

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Feijoada de Marisco, Vitela Assada
Outros pratos mediante encomenda

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS



CRÉDITO AGRÍCOLA

CAIXA DE AMARES

Nova delegação em Sta. Maria de Bouro

Telef. 253 378 000

Se quer ir mais longe, fique já aqui!

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415

Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES



AZULMINHO

AZULMINHO

LIC. 2116 • SOC. N.º 343 AMIN

Mediação Imobiliária

RUA DO SARDOAL, 48 • 4710-442 BRAGA • TEL. 253 214 434

INVESTIMENTO COM RENDIMENTO

LOJA - CENTRO DE BRAGA - 40 m2 (rendimento anual 660 cts.) - 11.000 cts.

APARTAMENTO T3, mobilado, gar. ind. - PRÓXIMO DA UNIVERSIDADE - (rendimento anual 900 cts.) - 13.500 cts.

INVESTIMENTO PARA RENDIMENTO

APARTAMENTOS T1 - T2 - T3, JUNTO DA UNIVERSIDADE - a partir de 10.000 cts.

PASSES E TREPASSES - CAFÉS, RESTAURANTES E SNACK-BAR - a partir de 9.000 cts.

COMPRAM-SE PROPRIEDADES NO MINHO

**NEGOCEIE NA LEGALIDADE, COM HONESTIDADE!
TRATAMOS DE FINANCIAMENTOS!**



PICHELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Caleiros
- Rufos
- Aquecimento Central
- Instalações de Gás

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)

Telef. 253 352 115
4840-100 Terras de Bouro

Consultas de Psicologia Clínica

A Dr.ª Manuela Leite dá consultas de **Psicologia Clínica**, às 6.ªs feiras e sábados, no consultório médico da Cruz Vermelha do Gerês.

Marcações de consultas através dos telefones
253 390 020 (Pensão Adelaide) ou 966 508 769

VIEIRA DO MINHO



O pelourinho de Rossas

Rossas vai ser vila?

Os deputados socialistas Laurentino Dias, Miguel Teixeira e João Lourenço apresentaram recentemente na Assembleia da República um projecto de decreto-lei que visa a elevação da freguesia de Rossas, deste concelho, à categoria de vila.

De recordar que até 1836 Rossas foi sede de concelho, mediante o foral que lhe foi concedido por D. Manuel I em 23 de Outubro de 1514 e ocupa hoje uma área de 32,39 Kms quadrados, sendo a maior freguesia do concelho vieirense e uma das maiores do distrito de Braga.

Localizando-se 11 quilómetros a sudeste da sede do concelho, esta freguesia faz fronteira com os concelhos vizinhos de Cabeceiras de Basto, Fafe, Póvoa de Lanhoso e Montalegre.

Em termos históricos, a freguesia de Rossas é mencionada em documentos de 1014. As inquirições de 1220 incluem Rossas na Terra de Lanhoso. Parte da área desta freguesia era couto.

A sede do concelho de Rossas é instituída em 1514 e do passado desta freguesia constitui referência importante o seu pelourinho, classificado como monumento nacional, e alguns solares.

Em 1839 Rossas aparece no concelho de Guimarães e, finalmente, em 1852 no de Vieira do Minho.

Com uma população residente de 3300 habitantes as principais actividades económicas desta freguesia, ligam-se fundamentalmente à agricultura, à pecuária, à construção civil, ao comércio e serviços.

Rossas conheceu, ao longo do século XX, e particularmente no período posterior ao 25 de Abril de 1974, um desenvolvimento urbano significativo, decorrente do facto de a localidade ser uma zona de confluência de

duas estradas nacionais, o que facilita a circulação de produtos e mercadorias, fundamentais para o seu desenvolvimento económico e social, bem como para a melhoria das condições de vida dos seus habitantes.

A freguesia possui alguns imóveis de interesse patrimonial e arquitectónico, classificados no âmbito do PDM, que constituem referências culturais a preservar, de que são exemplo a Igreja Paroquial, datada de 1725, o pelourinho, as capelas de Santa Marta, S. Frutuoso e S. Brás, as pontes de Parada, S. Pedro e Candosa, um conjunto de moinhos de interesse etnográfico e histórico, bem como as alminhas existentes em vários lugares da freguesia.

Entre outras instituições e equipamentos colectivos, o projecto de lei destaca, para fundamentar a elevação a vila, o posto da Guarda Nacional Republicana, Extensão de Saúde, farmácia, biblioteca pública, seis escolas do 1.º Ciclo, uma Escola Básica Mediatizada (2.º Ciclo), um jardim de infância, um pavilhão desportivo, um campo de futebol, dois centros sociais, Núcleo da Cruz Vermelha, Clube Cultural e Recreativo, Associação de Defesa dos Interesses de Rossas, posto dos CTT, três praias fluviais, um aldeamento turístico, laboratório de análises clínicas, clínica dentária e a sede da Junta de Freguesia onde se encontra instalado o Projecto de Desenvolvimento Integrado e Luta Contra a Pobreza.

Congresso das Regiões Têxteis

No âmbito do "Textile Regions - Congresso das Regiões Têxteis da UE", que decorreu entre 17 e 20 do corrente, em sessões distribuídas pelos diferentes municípios pertencentes à Associação de Municípios do Vale do Ave e culminaram com a sessão

de encerramento, na manhã de ontem, dia 19, no Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães, também em Vieira do Minho se realizou uma sessão sobre "Inovação e tecnologia no têxtil e vestuário da U.E.", com intervenções do Presidente da edilidade vieirense, Travessa de Matos, do comissário europeu para a Investigação, Philippe Busquin, do director do departamento de Engenharia Têxtil da Universidade do Minho, Fernando Ferreira e do presidente do Centro de Ciências e Tecnologia da UM, Mário Araújo.

Jorge Sampaio entre nós

No âmbito da Presidência Aberta que, de 24 a 27 do corrente, irá efectuar no Vale do Ave, o Dr. Jorge Sampaio deslocar-se-à a este concelho no próximo dia 25, onde pelas 14h., visitará a Serra da Cabreira (Serradela), aí se encontrando com produtores agrícolas, florestais e criadores de gado. Daí seguirá para Agra onde, às 16h., contactará com os agentes locais do turismo rural, visitando o Centro Social local.

Às 17h., chegará à sede do concelho, sendo festivamente recebido junto à Câmara Municipal, em cujo salão nobre decorrerá uma sessão solene, seguida de uma festa-convívio.

Pela Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Vieira do Minho, reunida no passado dia 28 de Abril, depois de apreciar a conta de gerência e o relatório de actividades da Câmara Municipal do ano de 1999, aprovou por maioria, com 3 abstenções, a alteração à designação das rubricas do Plano de Actividades, bem como o montante dos empréstimos contratados ao abrigo da linha CGD/BEI, autorizados pela Assembleia Municipal em 30/07/99, até ao montante de 170 mil contos e posteriormente nas negociações efectuadas para a obtenção do mesmo, foi obtido o total de 191.280 contos, assim distribuídos: até 119.280 contos para reforço da rede viária rural 2.ª e 3.ª fases; até 48 mil contos para estações de tratamento de águas residuais; e até 24 mil contos para a rede municipal de equipamento e lazer - 2.ª fase.

Por unanimidade, foi aprovada a proposta de delegação de competências nas Juntas de Freguesia através de protocolo. Igualmente foi aprovado por unanimidade o regulamento municipal respeitante à cobrança da taxa pela realização, manutenção e reforço das infraestruturas urbanísticas.

A previsão de coimas por violação do regulamento que fixa as taxas e licenças cobradas pela Câmara Municipal de Vieira do Minho foi aprovada por maioria,

com uma abstenção, enquanto que o regulamento municipal sobre os resíduos sólidos para este concelho seria também aprovado por maioria, com um voto contra e uma abstenção. A alteração do prazo contratual dos empréstimos CGD/BEI no valor de 5.610 contos, de 15 mil contos, de 19.500 contos, de 7.500 contos e de 11.250 contos foi aprovada por unanimidade.

Por fim, a Assembleia Municipal tomou conhecimento do relatório de actividades da Câmara Municipal no período compreendido entre 25 de Fevereiro e 28 de Abril.

Venda Nova reforçada

A EDP irá investir 25 milhões contos até ao ano de 2004 no empreendimento hidroeléctrico da Venda Nova, o que fará prever um aumento de cerca de 5 por cento da capacidade instalada da totalidade do parque hidroeléctrico nacional.

Autarcas visitam aterro sanitário

Os membros da Assembleia Municipal e os Presidentes das Juntas de freguesia de Vieira do Minho efectuaram, no dia 9 do corrente, uma visita guiada à estação de transferência das Cerdieirinhas e ao aterro sanitário da Braval, na Serra do Carvalho, a fim de se inteirarem da realidade deste investimento e verificarem localmente o destino final concedido aos resíduos sólidos produzidos neste concelho.

Dia Internacional da Família

Promovidas pela Câmara Municipal, Clube Juvenil do Cávado ao Ave (CJUCA) e a Associação Famílias, realizaram-se no salão paroquial desta vila, na noite de 19 do corrente, as comemorações do Dia Internacional da Família, constando do programa uma exposição sobre esta efeméride, apresentação da peça teatral "O Chá das Cinco", encenada pelo Centro de Convívio "Raízes do Futuro", actuação do Agrupamento de Escuteiros de Vieira do Minho, recital de poemas e oferta de um enxoval de bebé a uma família carenciada deste concelho.

Estrada de Rossas na A.R.

Em requerimento há dias apresentado na Assembleia da República, o deputado cabeceirense Miguel Teixeira quis saber junto do Instituto de Estradas de Portugal das razões pelas quais o troço da EN 304 entre Rossas e Vieira do Minho se encontra em mísero estado de conservação já que não é repavimentado há mais de 30 anos, com todas as

Em Abril, águas mil...



Fazendo jus a uma tradição bem antiga, o mês de Abril - e o de Maio vai pelo mesmo caminho... - caracterizou-se pela chuva intensa que caiu quando os mais pessimistas já não a esperavam. E cenários como o da gravura anexa, com um campo de futebol improvisado junto à barragem do Ermal completamente inundado pelas águas pluviais, foram frequentes entre nós.

consequências gravosas daí resultantes para todos quantos são obrigados a nele transitar diariamente.

Por outro lado, de acordo com informações da Junta de Freguesia de Rossas, o projecto de rectificação e beneficiação daquele troço - que inclui o alargamento de três pontes, em Mosteiro, Figueiró e Rossas - já está concluído há pelo menos três meses.

Tendo em conta todos estes considerandos, Miguel Teixeira pretende saber que medidas estão a ser tomadas pelo Instituto de Estradas de Portugal, no sentido de beneficiar, no imediato, partes daquele troço profundamente deterioradas, bem como questionou sobre a data prevista pelo Ministério do Equipamento Social para iniciar a empreitada de rectificação e pavimentação da estrada que liga Rossas à sede do concelho.

Vessada Típica

A Associação Cultural e Recreativa "Fonte da Urze" levou a efeito, na tarde do dia 13 deste mês, uma Vessada Típica no campo da Portinha, Casa Rural do Telhado, em Eira Vedra.

Essa actividade incluiu lavra com arado puxado por bois incitados de forma tradicional, "picada de seitas", sementeira de milho e "cantar dos namorados à grade", seguindo-se a tradicional merenda onde não faltaram bacalhau frito, broa e vinho à discrição.

"Rostos de Timor"

Sob este tema, esteve patente ao público, de 28 de Abril a 5 de Maio, no átrio da Câmara Municipal de Vieira do Minho uma exposição composta por vinte fotografias de João Paulo Coutinho, fotógrafo do "Jornal de Notícias" que, em Dezembro de 1999, percorreu a ilha de Timor para fixar o futuro daquela terra mártir.

Centro de Acolhimento

A Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho pôs recentemente a concurso público a empreitada de construção do

Centro de Acolhimento no lugar de Cubo, na freguesia de Louredo, deste concelho, cujo preço-base é de 79.850.428\$00 e o prazo de execução de 365 dias.

Forum sobre animação turística

A Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Cávado e a Empresa Municipal "Vieira, Cultura e Turismo" promovem, no próximo dia 26, o Fórum Temático na salão nobre da Câmara Municipal de Vieira do Minho.

A sessão de abertura deste Fórum, subordinado ao tema "Animação turística - análise de casos práticos", está marcada para as 10h, sendo o primeiro tema sobre "A importância da animação turística", apresentado por António Serrano, da Empresa de Planeamento e Turismo. O 2.º tema, "O Centro de Interpretação e Animação da Serra da Cabreira", estará a cargo do Dr. António Ramalho, vereador da CM de Vieira do Minho. De tarde, serão abordados os temas "Carvalho de Calvos", por Sofia Lobo, assessora de Turismo da CM da Póvoa de Lanhoso e "Terras do Cávado - Os caminhos da Água", por Maria Helena Magalhães, administradora-delegada da Associação de Municípios do Vale do Cávado.

75.º aniversário da Misericórdia

A Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho vai comemorar, no próximo dia 14 de Junho, o 75.º aniversário da sua fundação, homenageando também a sua ex-Provedora, Dra. Maria Júlia Alves Martins.

O programa das comemorações prevê para as 9,45h, a concentração dos convidados junto à igreja paroquial da vila; às 10h, Eucaristia Solene presidida pelo Arcebispo Primaz de Braga; 11h, recepção às entidades oficiais e convidados na Santa Casa da Misericórdia; às 11,15h, descerramento do busto da Dra. Maria Júlia Alves Martins; 11,30h, sessão solene no salão nobre dos Paços do Concelho; 12,30h, descerramento de placa toponímica e às 13,30h, almoço num restaurante local.

VILAR DA VEIGA



Iniciativa que se aplaude

A nossa igreja paroquial, ainda que bem situada em termos de acessos, já que se encontra junto à EN, não dispõe das condições ideais para a prática de certos actos de culto, nomeadamente para as procissões já que as mesmas, quando se realizam, terão forçosamente de se efectuar ao longo dessa movimentada via, com os naturais transtornos daí resultantes para o tráfego de viaturas.

A acrescentar a tudo isso, verificava-se ainda a circunstância de na viragem dessas procissões os engarrafamentos do trânsito serem inevitáveis já que as mesmas obrigavam, ainda que por pouco tempo, a ocupar os dois sentidos, o que provocava normalmente arrelias, protestos e demoras.

Procurando ultrapassar tal situação, decidiu-se aproveitar

o espaço do morro que existia no lado norte do cemitério paroquial para aí se abrir um largo onde, a partir deste Verão, passará a ser efectuada a viragem das procissões religiosas, espaço esse que contará com um cruzeiro em granito a embelezá-lo.

Deste modo, com a boa vontade e a generosidade dos proprietários desse terreno e o contributo dos Baldios de Vilar da Veiga e da Ermida, dentro em breve a nossa terra passará a contar com mais esse melhoramento que não deixa de ser uma iniciativa louvável que se aplaude.

Delimitação de Baldios

Em reunião extraordinária efectuada no dia 30 de Abril, o Conselho Directivo dos Baldios do Vilar da Veiga deu conhecimento aos respectivos compartimentos da situação das delimitações dos terrenos baldios a que tem

vindo a processar face a várias situações anómalas que existiam e, entretanto, foram ultrapassadas de modo consensual entre as partes interessadas, restando no momento em que se redige esta notícia apenas um caso para solucionar.

Por outro lado, nessa mesma reunião foi dado também conhecimento das diligências que têm sido feitas para dotar os baldios desta freguesia com um grupo de 5 sapadores florestais, sendo até ao presente apenas possível conseguir um pelo que os esforços para conseguir os restantes irão continuar a ser feitos. Entretanto, e com vista a facilitar o combate a eventuais fogos florestais, o actual Conselho Directivo tem em vista a construção de depósitos de água nalguns pontos estratégicos da serra, designadamente na Fonte da Soalheira, junto à casa florestal da Bela Vista e na parte baixa da Chã de Chelo, onde se prevê a construção de uma lagoa destinada essencialmente ao abastecimento de helicópteros.

Pela paróquia

As obras de reparação da igreja paroquial, no que respeita ao telhado, estrutura de suporte, isolamento térmico, rufagem, tratamento das paredes exteriores, caleiros e tubos foram já adjudicadas a uma firma de Amares pelo que a todo o momento se aguarda pelo início das mesmas.

Entretanto, encontra-se já concluída e em funcionamento a sede dos escuteiros, construída no pinhal anexo à residência paroquial.

A data da Promessa dos futuros escuteiros, inicialmente prevista para o dia da Festa de St.º António, sofreu um atraso de uma semana, estando agora marcada para o próximo dia 24 de Junho, dia de S. João.

Conterrâneo nosso vítima de acidente na Suíça

Vítor Paulo Pires Martins, de 31 anos de idade, faleceu no passado dia 29 de Abril, pelas sete horas da manhã, vítima de um violento despiste na Oberlandstrasse, Dubensdorf, cantão de Zurique. Quando regressava a casa com dois amigos, embateu num poste de iluminação com o seu Renault 19, que se pressupõe que o conduziu a alta velocidade, dado que o veículo só parou a cerca de cento e cinquenta metros do primeiro embate e depois de capotar. Vítor Paulo Martins teve morte imediata e os dois ocupantes apenas ferimentos ligeiros. Este acidente, deixou bastante consternada a família como toda a comunidade portuguesa e amigos. Trabalhava num restaurante como cozinheiro e deixa viúva Rosa Maria, 31 anos, e orfã

uma menina que cumprirá o seu sétimo aniversário no próximo mês de Junho. Vítor Paulo Martins, que completou o seu trigésimo primeiro aniversário de vida no passado dia 1 de Abril, era natural de Vilar da Veiga, para onde o corpo do infeliz foi trasladado e onde se realizaram as cerimónias fúnebres.

Festa do Padroeiro

De 16 a 18 de Junho próximo, irão realizar-se na igreja paroquial as festividades em honra de St.º António, padroeiro desta freguesia, com o seguinte programa: Dia 16, às 22h., procissão de velas. No dia 17, durante o dia, música gravada e à noite, animação pela "Banda do Zé", de Guimarães. No dia 18, às 10h., Missa Solene e sermão em honra de St.º António; às 15h., entrada de um agrupamento musical; às 17h., saída da procissão; às 22h., actuação do conjunto TMG, de Vila Real.

Cá por casa...

No dia 1 de Abril nasceu nesta freguesia o menino Pedro António, filho de Gil Daniel Vieira Monteiro e de Maria Augusta Pinto Campos.

No dia 12, nasceu o Alexandre, filho de António César Oliveira Ferreira Caleiro e da Dra. Maria Paula Martins Coelho Lima.

Pagamento de Assinaturas

Mais um conjunto de assinantes acaba de acertar contas com o nosso jornal, dando assim exemplo àqueles que, por mais alertas que se dêem, continuam adormecidos. Até quando?

Renovaram ultimamente as suas assinaturas os seguintes amigos:

Ano de 1999 - António Eduardo Garcia Carvalho (Vila do Conde); A. R. Souza (Arcos de Valdevez); Adelino António Martins Gonçalves, Domingos Barata (França).

Ano de 2000 - Manuel Avelino Ribeiro Pacheco (2.000\$00), José Vieira Reis (Amadora); Maria Gabriela Costa Matos (Quinta do Conde); Maria Manuela Pereira Santos (2.000\$00 - Corroios); Francisco António Pereira Rocha, Armando Pinto Lopes (Porto); Amílcar Augusto Gomes Campos (2.000\$00 - Gondomar); José Maria Araújo (2.000\$00 - V. N. Gaia); Salustiano Carvalho Fernandes (2.000\$00 - Ermesinde); José Bento Barbosa Capela (Póvoa de Varzim), Abílio Deus Machado, António José Ferreira Silva (2.000\$00); Artur Luís Silva Pereira, João Maria Fontes de Campos (2.000\$00), José Joaquim Gonçalves Dias, Maria Rita Vieira Silva, José António Cunha Arteiro (2.000\$00 - Braga); Armando Oliveira Martins Coelho, Eugénio Jesus Fernandes (2.000\$00), Fernando Pereira Martins, Dr. Manuel Barreiro (Amares); António Caridade Malheiro (Vila Verde); Abílio José Gonçalves Pontes (Guimarães); Frutuoso Alexandre Martins Silva, João Martins (Terras de Bouro); Domingos Manuel Ribeiro, Francisco José Lourenço Gonçalves (2.000\$00), Pensão Flor de Moçambique (2.000\$00), José Fernandes Dias (Gerês); José Carlos Gonçalves Machado (Andorra).

Ano de 2001 - Amélia Silva Diniz, António Vieira dos Reis (Lisboa); Alvarino Silva Antunes (2.000\$00 - Porto); Fernando Jesus Silva (Braga); Centro Paroquial e Social (Gerês); João Manuel Neves Silva (Canadá).

Ano de 2004 - Abílio Teixeira (2.000\$00 - Gerês).

A todos, o nosso Bem Hajam!



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

«Geresão» n.º 105 de 20 de Maio de 2000

Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro "Fernandes & Fernandes, Lda."

N.º de matrícula 22/890308

N.º de Ident. de Pes. Colectiva 50211233

N.º de inscrição 13

N.º e data da apresentação 01/20000508

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que na sociedade em epígrafe foi alterado o seu pacto social, quanto ao seu artigo 3.º, ficando este a ter a seguinte redacção:

Artigo 3.º

O capital social é de Quatrocentos mil escudos, integralmente realizado em dinheiro, correspondendo à soma de duas quotas de duzentos mil escudos cada, pertencendo uma a cada sócio.

Parágrafo Primeiro - A sociedade poderá exigir aos sócios prestações suplementares até ao montante de vinte milhões de escudos.

Parágrafo Segundo - Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, nas condições e taxa de juro que a assembleia-geral deliberar.

Conferida, está conforme.

O texto com a nova redacção do pacto social fica arquivado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 8 de Maio de 2000.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)



Restaurante Vale do Homem

de Silvestre José da Silva Pinheiro

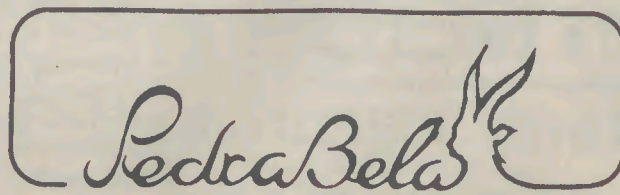
- Casamentos
- Baptizados
- Convívios
- Reuniões de Empresas

Ao Jantar das 6.ªs feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES



PENSÃO ***

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

- Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos
de Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa - Tel. 253 391 142 - Fax 253 391 505 - 4845 VILA DO GERÊS

VILA DO GERÊS



Ir à Pedra Bela? Só de tractor!

Há cerca de 12 anos, por ocasião da entrada em funções de um dos vários directores que, desde a sua criação em 1971, o PNPG tem conhecido, foi anunciada como prioridade para essa área protegida a pavimentação das antigas estradas florestais que ligam o Zanganho a S. João do Campo e o Gerês à Pedra Bela.

Volvidos todos esses anos, como é sabido, apenas se deu execução ao primeiro desses troços, enquanto que o segundo, embora continue a constar dos planos de actividades do Parque Nacional, pelos vistos está condenado a ficar adiado lá para as Calendas gregas...

O que, em nosso entender e salvo o devido respeito pelas opiniões contrárias, é um erro crasso na medida em que estando a Pedra Bela situada numa área que não se pode considerar das mais sensíveis em termos ambientais pela sua posição estratégica no que respeita à paisagem se estivesse melhor servida em acessibilidades, bem poderia atrair até lá — como já atraiu durante muitos anos quando era, efectivamente, a “sala de visitas” da nossa serra — toda a pressão turística que agora se faz sentir nas áreas de Leonte, Albergaria e Portela do Homem, de grande interesse biogenético, já que é em plena Mata de Albergaria que se situa, por assim dizer o “coração” do PNPG.

E o problema é este: vindo por aí acima com a intenção de visitar o Parque Nacional, aos turistas não lhes são entregues roteiros da serra e, por isso, em chegando a esta vila, sem espaços para estacionar, tomam a estrada da fronteira, com todas as consequências gravosas daí resultantes e provocadoras, especialmente nos meses de Verão, de grandes filas e engarrafamentos de trânsito.

Ora se as estradas para a Pedra Bela, quer a partir do Gerês, quer a partir da Ermida estivessem devidamente pavimentadas e houvesse, entretanto, uma campanha de sensibilização dos nossos visitantes para as enormes belezas paisagísticas que se

poderão admirar não só da Pedra Bela e Malhadoura, como também da Fraga Negra, Mirante Velho e Junceda, por certo que a forte pressão que se está a fazer sentir na reserva biogenética de Albergaria seria reduzida.

Mas, infelizmente, os últimos responsáveis pelo PNPG não têm ligado a esse pormenor importante, para além de terem também desperdiçado a possibilidade da pavimentação da estrada da Pedra Bela, tal como aconteceu com a do Zanganho-Campo, poder ser comparticipada pelos fundos comunitários.

“Dá Deus as nozes a quem não tem dentes” — costuma dizer o nosso povo em situações idênticas. Entretanto, sem qualquer assistência — o PN, agora, nem cantoneiros tem! — essa estrada encontra-se em estado lastimável, completamente esburacada, mais parecendo uma “picada” ou um troço difícil do “Rali de Portugal”.

Até quando senhores responsáveis pelo único Parque Nacional existente no nosso país?!

Geresianos do Rio de Janeiro em convívio

Aproveitando a presença recente do director do nosso jornal em terras brasileiras, conforme se relata noutra peça desta edição, um grupo de geresianos radicados no Rio de Janeiro reuniu-se num agradável convívio no fim da tarde do passado dia 28 de Abril, onde durante algumas horas mataram saudades da terra mãe. Foram, sem dúvida, momentos de grande significado aqueles em que as raízes geresianas foram recordadas e reforçadas por aqueles nossos conterrâneos, entre os quais salientamos o João do Humberto e o António Campos (Vidago) e seus familiares.

Mais uma tradição que morre?

Alguém que, por modéstia, nos pediu o anonimato chamou-nos a atenção há dias para

a tendência generalizada que, ultimamente, se está a verificar na nossa terra para pôr de lado certos usos e costumes que, ao cabo e ao resto, constituem os valores da nossa entidade geresiana.

Entre nós, dizia-nos essa pessoa, ninguém se incomoda com os valores da nossa terra e o bairrismo é coisa que aqui não existe. E deu alguns exemplos como o facto de se ter deixado de realizar a tradicional festa de Sto. António, a fraca aderência dos residentes às comemorações do Gerês/Vila e, por fim, o facto de há alguns meses a esta parte se estar a deixar de praticar o velho mas altamente significativo costume de se contribuir com missas por ocasião dos funerais das pessoas aqui falecidas.

Pelos vistos, bastou que os familiares do Sr. Armando Espada, no cumprimento de um seu desejo por ele manifestado em vida, não aceitassem a oferta de dinheiro destinado a ser aplicado em missas pela sua alma para, de seguida, nos funerais que se lhe seguiram se imitar o exemplo. E é pena e até lamentável.

É que, tal costume, praticado também noutras freguesias vizinhas, além de muito antigo entre nós, encerrava uma grande lição de solidariedade humana e cristã em que as pessoas, de uma forma concreta, davam mostras da amizade e carinho que nutriam por quem partia para o Além, sufragando-lhes as suas almas. Era, pois, uma forma nobre e exemplar da mais autêntica solidariedade cristã que, pelos vistos, e de modo inesperado, aqui se pôs de lado só porque alguém, por vontade própria, não quis aceitá-la. Mas isso nunca poderia obrigar nem justificar que outros lhe seguissem o exemplo, encerrando assim, uma tradição tão salutar e tão linda que existia entre nós. Será que aos actuais geresianos não lhes dizem nada as tradições da sua terra por mais nobres que elas sejam, como é o caso?

9.º Aniversário da nossa Vila

Ocorrendo no próximo dia 20 de Junho o 9.º aniversário da elevação do Gerês à categoria de Vila, tal efeméride irá ser condecoradamente comemorada nos dias 16 e 17 daquele mês com o programa possível dadas as limitações orçamentais existentes.

Para o dia 16, às 21h., está previsto um arraial popular animado por um conjunto musical. No dia 17, sábado, às 9h.,

uma salva de morteiros anunciará a efeméride e logo de seguida, dará entrada a Banda de Música de Carvalheira.

Às 11h., junto à Capela de Sta. Eufémia, nossa padroeira, recepção às entidades oficiais e aos geresianos ausentes, seguindo-se o hastear da bandeira da Vila ao som do hino do Gerês, Eucaristia Solene, abrilhantada pelo Coro de Música de Carvalheira, em sufrágio dos geresianos e amigos do Gerês já falecidos e romagem ao cemitério. Às 13h., no Hotel Universal, terá lugar o X Almoço/Convívio dos geresianos, durante o qual se procederá à entrega das “Geresiadas/2000” aos antigos elementos da Guarda Fiscal que aqui constituíram família e muitos deles aqui faleceram, nomeadamente os Sargentos Alfredo Lopes Vieira e Alberto Gomes Leite (ainda vivo), os soldados Carlos Aurélio Teixeira Bastos, João Bernardo China, Luís Anjos Teixeira, António Silva (Duzentos), Domingos Manuel Martins Campos (Vidago), António Augusto de Moura e Heitor José Vieira da Silva (ainda vivo). Nesta cerimónia deverá estar presente um dos últimos comandantes da Secção da G.F. do Gerês, Major António Augusto Moura Silvestre. À noite, haverá um arraial minhoto animado pelo conjunto “Four Stars”, de Vieira do Minho.

Como de costume, para este X Almoço-Convívio não haverá convites e o mesmo está aberto a todos os interessados em participar nesta jornada de confraternização geresiana. O prazo das inscrições encerra no próximo dia 10 de Junho, podendo as mesmas ser feitas na Vivenda Moura - telef. 253 391 179.

Entretanto, a comissão organizadora das comemorações solicita às famílias dos homenageados que ainda não confirmaram a sua presença, para o fazerem até ao dia 25 deste mês, sem falta.

“Saudação à Vila do Gerês”

Com este título, acabamos de receber a letra e a música de uma bonita canção dedicada à nossa terra da autoria dos nossos conterrâneos Maria das Dores Silva (letra) e Francisco José da Silva (música), radicados em Paris.

Dado o seu inegável interesse e oportunidade, esta canção irá ser interpretada pela Banda da Carvalheira no próximo dia 17 de Junho, não resistindo, desde já, à publicação da letra que é a seguinte:

“REFRÃO: Gerês, Gerês/Tens no teu seio a nobreza/Gerês, Gerês/Lindo jardim de Portugal/Gerês, Gerês/A tua santa beleza/É um dom da natureza/Do teu Parque Nacional/

I - Já corri a minha pátria portuguesa/Desde Norte até ao Sul uma vez/Nunca encontrei terra de maior beleza/Que a linda Vila do Gerês/

Como é bonita a nossa vila geresiana/Toda catita, tão bela e tão formosa/Com esse valor que lhe deu a fama/Por ser tão linda e tão vaidosa/

REFRÃO

II - O teu rio passa pelo centro a saltitar/Por entre as fragas e os arvoredos/Com alegria lá vai ele sempre a contar/ a sua vida é também os seus segredos/

Da Vila do Gerês até à Albergaria/Como é tão lindo ver os teus horizontes/O sol a brilhar nessa alta serra/Ver a água a correr das suas fontes/

REFRÃO

III - É maravilhosa e linda a nossa Serra/Pérola rara de grande estimação/Orgulho que dá valor à nossa terra/Que nós guardamos dentro do coração/

Nas sete maravilhas do mundo devia estar/ Porque é tão grande o milagre que Deus fez/E como recompensa deixou-nos ficar/Vilar da Veiga, a Ermida e o Gerês/”

REFRÃO

Em mensagem dirigida a todos os geresianos, aqueles nossos conterrâneos informam que: «Esta é uma canção de homenagem, dedicada à linda Vila

do Gerês, inspirada e escrita por dois geresianos, a poesia, por Maria das Dores Ribeiro da Silva, e música pelo seu marido Francisco José da Silva verdadeiros geresianos, que não renegam a sua Pátria, nem a terra que os viu nascer.

Embora o destino os obrigasse a viver distantes da sua terra, não conseguiram afastar o amor à sua terra que em cada dia que passa é maior e mais forte.

Para a nossa Vila do Gerês, e a toda a família geresiana em geral, enviamos os nossos mais sinceros parabéns e o nosso maior desejo é que esta data do seu aniversário, continue sempre a ser lembrada e sempre repetida eternamente, são os nossos melhores votos. Para todos um forte abraço, e muito em especial, ao nosso maior amigo, o “GERESÃO”, grande impulsor e encorajador de tudo o que é para bem e para o engrandecimento da nossa terra e de todos os geresianos. Muito obrigado “GERESÃO”...»

Notícias Breves

• Vítima de doença prolongada, faleceu no dia 20 de Abril no Hospital de Vieira do Minho, vindo a sepultar, com grande acompanhamento, no cemitério desta vila, o nosso conterrâneo e prezado assinante Sr. Augusto Martins da Cunha, de 53 anos. À família enlutada, apresentamos as nossas mais sentidas condolências.

• Desde o dia 1 do corrente que abriu a época termal. Apesar do mau tempo que se fez sentir, o movimento de aqistas tem sido o habitual neste mês.

• Associando-se as celebrações da Cova de Iria, na noite do dia 12 deste mês realizou-se nesta vila uma procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Fátima.

• O 3.º Convívio dos Geresianos radicados no Grande Porto irá realizar-se em Entre-os-Rios no próximo dia 22 de Julho, em moldes que esperamos anunciar na próxima edição.

LUCCA PACIOLO

• ESTUDOS ECONÓMICOS

• PROJECTOS DE APOIO A FUNDO PERDIDO NO ÂMBITO DO PROGRAMA OPERACIONAL DE ECONOMIA (POE)

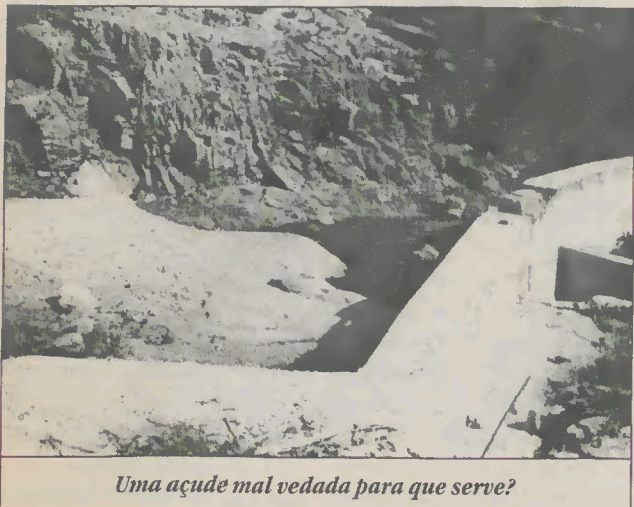
• CONTABILIDADE

• CONSULTORIA A EMPRESAS

• ACONSELHAMENTO A DESEMPREGADOS

Largo Martins Capela - 4840 Terras de Bouro • Tel.: 253 352 803
Rua Prof. Machado Vilela, 110 - 2.º sala 1,2 - 4700 Braga
Tel.: 253 267 181 - Fax: 253 267 182

RIO CALDO



Uma açude mal vedada para que serve?

guesia. Senão vejamos: Vai para três anos, a Câmara Municipal de Terras de Bouro mandou construir no Monte de Travasso, a açude que se vê na gravura anexa destinada a reservatório da água que corre num pequeno ribeiro lá existente e poderia servir para abastecimento dos bombeiros em caso de incêndio.

Só que - e aqui está o busílis da questão - a vedação da base desse açude, pelos vistos, não ficou em condições e sendo assim, a água nunca se chegou lá a acumular, continuando a correr para a albufeira da Caniçada. Os serviços municipais do sector, soubemo-lo por forte insuspeita, já foram avisados várias vezes da anomalia. Mas volvidos três anos ninguém se incomodou com a situação e a sorte é que, até esta data, nenhum incêndio se registou naquela zona.

Sendo assim, a dita açude continua a fazer de conta. Parece mas não é realmente, aquilo que deveria ser...

Barco turístico aguarda vistoria

Apesar de já ter sido indevidamente anunciada a data concreta da chegada ao Centro Náutico desta freguesia do barco turístico que a Câmara Municipal de Terras de Bouro mandou construir num estaleiro naval de Lisboa, o certo é que, na data em que redigimos esta notícia, tal ainda não tinha acontecido devido ao facto de, conforme apuramos junto de fonte credível, a referida embarcação ter ficado retida na capital a aguardar pela respectiva vistoria técnica.

Sendo assim e ainda de acordo com essa informação, o mais certo é que a vinda do barco turístico - que têm mais de 16 metros de comprimento e capacidade para 49 lugares - só venha a registar-se até finais do presente mês, na melhor das hipóteses.

A gestão dessa embarcação será efectuada pela Empresa Municipal "Geira 2000" que tenciona celebrar protocolos como os estabelecimentos de ensino e associações culturais concelhias e não só por forma a fomentar a prática de desportos náuticos na albufeira da Caniçada.

Entretanto, o Centro Náutico foi dotado com um bar com esplanada que em princípio irá ser explorado por particulares.

Nós por cá...

No passado dia 11 de Abril, faleceu nesta freguesia o sr. Serafim Teixeira, que contava 76 anos de idade. Que descanse em paz.

Parece mas não é...

Mais um Verão se aproxima e, com os dias quentes e secos que lhe são característicos, a época dos fogos florestais no nosso país ganha também preponderância e pertinência.

Tornou-se moda desde há vários anos a esta parte, o ciclo de incêndios que têm devorado largos hectares de floresta e cuja origem criminosa por demais

evidente parece não ter convencido, de vez, os responsáveis pelo sector. A quem interessarão ou darão lucro tais incêndios? - eis a pertinente pergunta que, desde já, se faz. Entre nós, essa moda de incêndios, numa zona altamente florestada como a nossa, também já chegou e embora não sejamos, felizmente, dos mais afectados nunca se pode sossegar nem tão pouco facilitar, como efectivamente, está a acontecer na nossa fre-

Desporto Regional

Campeonatos da A.F.Braga



DIVISÃO DE HONRA

Série 1 - 19.ª Jornada: Fão, 3 - Terras de Bouro, 0; Martim, 0 - Caldelas, 1. 20.ª: Caldelas, 0 - Sta. Maria, 3; Terras de Bouro, 3 - Martim, 2.

Classificação: 1.º, Fão, 39 pontos; 2.º, Terras de Bouro, 37; 10.º, Caldelas, 21. O Fão e o Terras de Bouro ficaram apurados para a fase final. O Caldelas desceu à I Divisão Distrital.

I DIVISÃO

Série 4 - 21.ª: Mosteiro, 1 - Gandarela, 1. 22.ª: Celoricense, 2 - Mosteiro, 1.

Classificação: 1.º, Celoricense 58 pontos; 8.º, Mosteiro, 28.

II DIVISÃO

Série 3 - 25.ª jornada: Lanhas, 6 - Ventosa, 1; Gerês, 0 - E. Figueiredo, 1. 26.ª: Ventosa, 1 - Arentim, 0 (a); E. Figueiredo, 4 - Gondizalves, 0; Semelhe, 1 - Gerês, 0.

(a) Jogo interrompido devido ao mau tempo.

Classificação Final: 3.º, E. Figueiredo, 40 pontos; 5.º, Ventosa, 39; 14.º, Gerês, 10.

Série 5 - 21.ª: Fermilense, 2 - Guilhofrei, 0. 22.ª: Guilhofrei, 7 - S. Nicolau, 1.

Classificação: 1.º, Guilhofrei, 48 pontos, subindo à I Divisão Distrital.

III Divisão Nacional

Série A - 29.ª Jornada: Amares, 0; Valenciano, 0; Vieira, 1 - Limianos, 0. 30.ª: Limianos, 3 - Amares, 1; Águias da Graça, 2 - Vieira, 1. 31.ª: Amares, 3 - Águias da Graça, 1 - Vieira, 2 - Ribeirão, 1.

Classificação: 15.º, Amares, 37 pontos; 16.º, Vieira, 34.

Taça A.F.Braga

Final: Maximinense, 2 - Terras de Bouro, 0.

S. JOÃO DO CAMPO

Oh! meu rico S. João!

Naqueles momentos alegres que se denominam muitas vezes de: Jornal da Caserna, foi-me posta a questão se eu conhecia um par que pode ser ímpar?

Não me foi difícil responder... não porque me armasse em esperto, mas porque eu próprio já tinha posto a mesma questão a alguém, quer ela me tenha sido contada por alguém, quer a tivesse lido em qualquer lado.

Pode ser ímpar aquele par que sirva de modelo para os outros, quer seja um casal de namorados, de dialogantes que confiem um no outro e não tenham medo de dizer quem são, criando assim uma relação de um verdadeiro amor, quer sejam casados maritalmente.

Em seguida foi-me perguntado que se um dia tivesse que escolher uma miss Portugal ou qualquer coisa que lhe fosse equiparada?

Vi que a conversa se aproximava muito do âmago das coisas mais puras e ao mesmo tempo complicadas, tendo respondido que teria escolhido

para tal, fosse o que fosse a minha irmã MA.

Quais são as cartas de recomendação que recebeste de qualquer lado para teres chegado a essa conclusão? Questionaram.

As cartas de recomendação são os seus próprios atributos e não encontro adjectivos suficientes para os poder qualificar!

Em primeiro lugar e o menos importante para mim é que consegui estudar até ao décimo primeiro ano sem nunca ter frequentado qualquer estabelecimento de ensino, fazendo-o só por si e com os seus livros. Segundo porque tem sido a segunda mãe de todos os filhos desta terra, não só na catequese mas também através dos textos que

elabora para as crianças, fazendo-as crescer. Em terceiro lugar porque sacrificou a sua vida, ficando solteira a fim de valer à velhice de seus pais. Em quarto lugar por que, saindo por sua conta se desloca constantemente a Braga e a outras cidades a fim de frequentar cursos que, unicamente vêm em benefício dos vossos filhos. E! além da sua generosidade humana, fá-lo também monetariamente mesmo com as suas poucas possibilidades! A resposta foi-me dada peremptoriamente:

- De facto o GERESÃO deve saber que não há só pares ímpares, mas pessoas singulares "talvez" com maior atribuição.

Custódio

Betoneiras Guinchos

GRUAS

Manuel China

- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica

Telemóvel: 919 712 704

GRUPO



RODRIGUES & NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA
VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

VENDA DE:

- ☛ ANDARES
- ☛ APARTAMENTOS
- ☛ LOJAS
- ☛ ESCRITÓRIOS
- ☛ VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

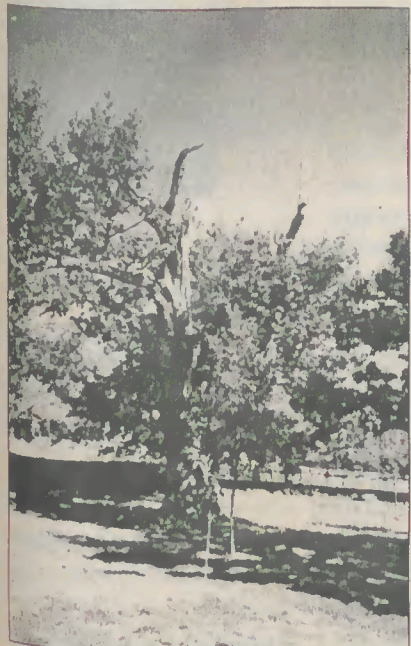
ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

LOBIOS



Uma sugestão, apenas...

Os dias estivais que se aproximam são convidativos para, em momentos de lazer, se conhecer e saborear novos ambientes e novas paisagens.

Lobios, pequeno concelho galego, nunca teve e, por este andar, teme-se que jamais possa vir a ter outros atractivos que não sejam as belezas naturais das suas serras e vales, a sua gastronomia e o carácter pacífico e hospitaleiro das suas gentes.

É, por isso mesmo, uma terra predestinada para o turismo em espaço rural, desde que os seus responsáveis saibam aproveitar, atempadamente, as oportunidades e os apoios institucionais existentes para tanto. E até agora, nesse como, de resto, noutros sectores de importância fundamental para o necessário desenvolvimento da nossa terra, a experiência diz-nos que isso não tem aconte-

cido. Infelizmente.

Pois, aos leitores que eventualmente não conheçam este pequenino concelho raiano, sugerimos-lhe uma visita. Em dia de sol, preferentemente. E se gosta de admirar belas paisagens naturais suba, em Vila Meã, junto à capelinha de Sta. Luzia, até à Capela da Virgem, em plena Serra do Xurês. Para além do templo, todo ele de granito da região, e da casa do eremita, do belo cruzeiro, da

grandeza do panorama que desde lá se avista sobre o imenso vale do Baixo Lima, experimente descansar e relaxar um pouco sob as frondosas sombras dos seculares carvalhos existentes na área envolvente da Capela da Virgem. E se, querendo juntar o útil ao agradável, levar o seu farnel para saborear juntamente com a família, tanto melhor...

Vedação do Salgueiro, cortada.

As cabras monteses que a Conselheria de Meio Ambiente pretende introduzir no parque do Xurês permanecem recolhidas em período de adaptação num recinto que o Parque Natural criou na localidade do Salgueiro, em Muiños. E ainda que da própria Conselheria tenham anunciado a intenção de que as cabras fossem postas em liber-

dade durante a presente Primavera, há dias apareceu cortada por desconhecidos a rede de vedação daquele cercado. A pronta detecção da rotura da rede fez que os guardas do Parque reparassem o estrago, que não ultrapassou as 20 mil pesetas, e evitaram que as cabras chegassem a sair.

Para se poder chegar ao Salgueiro é necessário utilizar um tractor ou um todo-o-terreno, o que seria facilmente detectado pelos guardas, mas tal não aconteceu, pelo que se desconhece quem e os motivos que levaram à misteriosa destruição duma parte daquela vedação.

Lobios no Vale do Lima

Lobios, que durante os últimos anos beneficiou das ajudas comunitárias através do programa Proder, vai integrar-se na Associação para o desenvolvimento Integral do Vale do Lima para participar nas ajudas do programa europeu Leader Plus, que se porá em andamento no próximo ano.

Além de Lobios, irão integrar-se no "Vale do Lima" outros seis municípios. Estes são Muiños, que juntamente com Lobios fazem parte da união geográfica desta Associação, e os de Cartelle, Ramirás, Gomezedo, Pontedeva e A Merca, pertencentes à comarca da Terra de Celanova, que ainda que nada tenham que ver com o Vale do Lima, foram aceites como membros da mesma.

Amigos do Couto Mixto

A Associação dos Amigos do Couto Mixto vai contar com a colaboração dos alcaides dos municípios de Baltar e Calvos de Randín aos quais pertencem os três povos fronteiriços que compunham aquele território privilegiado. O interesse destes novos membros em participar na associação vai decerto facilitar o projecto de recuperação da memória histórica daquela região. E entre as iniciativas já propostas figuram a limpeza e sinalização do antigo caminho privilegiado, assim como a colocação de painéis informativos nas estradas que percorrem o Couto Mixto para que os visitantes tenham uma informação pontual da sua singularidade histórica.

Na próxima reunião que terá lugar em Junho no adro da igreja de Santiago de Rubiás, far-se-á a entrega simbólica das três chaves da arca que permanece naquela igreja entre os "homens de acordo" que a Associação decida.

Exposição Sobre Tutankhamon

Dentro da "Programação Cultural Ourense 2000" patrocinada pela entidade Caixavigo-Ourense, permanece em exposição nas salas da Aula de Cultura de Ourense uma interessante mostra sobre o faraó egípcio Tutankhamón. Trata-se duma sequência de 65 fotografias consideradas património da humanidade, apresentadas de forma cronológica com as oportunas explicações do processo arqueológico que levou em 1922 à descoberta da tumba do faraó.

Tutankhamón foi coroado quando tinha 9 anos e morreu aos 18. O seu reinado durou, apenas 9 anos, desde 1332 a 1323 antes de Cristo. A história não o fez famoso. Do seu curto e juvenil reinado apenas se sabe que restaurou o culto e a influência do rei dos deuses, Amón. Foi o descobrimento da sua tumba faraónica egípcia que se encontrava intacta.

Trata-se duma tumba provisional em Tebas, relativamente pequena, mas de grande riqueza, que foi totalmente coberta pelo entulho que caiu ao construir-se o complexo funerário de Ramsés XV, até ao ponto de ser a única que se salvou dos saqueadores.

A exposição, que tem carácter pedagógico, constitui um motivo oportuno para aqueles que desejem deleitar-se com um interessante acontecimento histórico.

Couto de Caça

Na última reunião da Associação de Caçadores de Lobios, realizada em 19 do mês passado, foi apresentado aos sócios o estado de contas da última temporada de caça na qual se tinha entrado com um saldo a favor de 6.027.077 pesetas provenientes da época 98-99. Os ingressos das quotas dos sócios referentes a época de 1999-2000 ascenderam a 394.857 pesetas, enquanto que os gastos no mesmo período foram de 2.503.898 pesetas, aplicadas na sua maior parte em adquirir perdizes e coelhos para a repovoação das zonas de caça, e quantias menores em taxas, seguros e materiais diversos, ficando um saldo positivo para a próxima época de 4.418.036 pesetas.

Noutra ordem de coisas foi aceite a demissão do Presidente da Junta Reitora do Couto de Caça, Domingo Veloso Silva, sendo substituído pelo vice-presidente Juan António Rocha. Também foi debatida uma proposta de separação da freguesia de Riocaldó do que é o Couto de Caça de Lobios, mas sem tomar qualquer decisão a tal respeito por ainda não ter sido recebida oficialmente a proposta de segregação.

Nova publicação

Está prestes a entrar no prelo uma publicação do autor deste concelho José Lamela Bautista com o título "El Xurês Y sus misterios". Trata-se dum exaustivo trabalho de investigação li-

gado a área geográfica do Xurês-Gerês, desde os tempos mais remotos até às épocas mais recentes. A publicação desta obra está a ser preparada pela editora Calidum - Clube de Autores Minhoto Galaicos, sediada em Terras de Bouro.

«Geresão» n.º 105 de 20 de Maio de 2000

CARTÓRIO NOTARIAL DE AMARES

EXTRACTO

CERTIFICO para efeitos de publicação que neste cartório e no livro de notas n.º 87-C, a fls. 46 se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada hoje, na qual, **José Maria Antunes Ferreira** e mulher **Alice Moreira Fernandes**, NIFS 139 995 161 e 139 995 170, casados sob o regime de comunhão geral, naturais ela da freguesia de Serzedelo, concelho da Póvoa de Lanhoso e ele da freguesia de Valdosende, concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar do Assento, declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes imóveis, sitos no lugar do Assento, freguesia de Valdosende, concelho de Terras de Bouro, não descritos na Conservatória:

- **NÚMERO UM** - Prédio rústico denominado "Hortas", com a área de oitenta metros quadrados, a confrontar do norte e do nascente com herdeiros de Bernardino de Campos, do sul com Domingos Antunes e do poente com caminho, inscrito na respectiva matriz em nome outorgante varão sob o artigo 80, correspondente ao artigo 2265 da anterior matriz, com o valor patrimonial de 40\$00 e a que para efeito deste acto atribuem o valor de **cinco mil escudos**;

- **NÚMERO DOIS** - Prédio rústico denominado "Leiroto de Cejões e Pereira", com a área de cento e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com a estrada, do sul e do nascente com João de Sousa Ferreira e do poente com a Igreja Evangélica Metodista de Valdosende, inscrito na respectiva matriz em nome do outorgante varão sob o artigo 114, omissa na anterior matriz, com o valor patrimonial de 1.560\$00 e a que para efeito deste acto atribuem o valor de **dez mil escudos**;

- **NÚMERO TRÊS** - Prédio rústico denominado "Bouça do Carregal", com a área de três mil e setecentos metros quadrados, a confrontar do sul com Bernardino Antunes de Araújo e dos restantes lados com Manuel Alvim Ribeiro, inscrito na respectiva matriz em nome outorgante varão sob o artigo 1338, omissa na anterior matriz, com o valor patrimonial de 8.160\$00 e a que para efeito deste acto atribuem o valor de **cinco mil escudos**;

- **NÚMERO QUATRO** - Prédio rústico denominado "Campo das Cangostinhas", com a área de novecentos metros quadrados, a confrontar do norte e do poente com caminho, do sul com Arão de Araújo e do nascente com caminho e Almeno Gonçalves, inscrito na respectiva matriz em nome outorgante varão sob o artigo 1420, omissa na anterior matriz, com o valor patrimonial de 12.100\$00 e a que para efeito deste acto atribuem o valor de **vinte mil escudos**;

Que estes prédios foram adquiridos por compra que deles fizeram no ano de mil novecentos e setenta e três, sem que no entanto ficassem a dispor de título formal que lhes permita o respectivo registo na Conservatória do Registo Predial; mas, desde logo entraram na posse e fruição dos prédios, em nome próprio, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que esta posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, nomeadamente cultivando-os e colhendo os respectivos frutos, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal os imóveis, quer suportando os respectivos encargos.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, desde o ano de mil novecentos e setenta e três, conduziu à aquisição por USUCAPLÃO, que invocam, justificando o seu direito de propriedade para o efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Amares, onze de Abril do ano dois mil.

A Ajudante,
(Arminda de Jesus Gonçalves)



**HOSTAL
LUSITANO
RESTAURANTE**

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028

Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)

Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — *Rosa Pereira*

Nas antigas instalações

Rio Caldo

LOBIOS

PONTO DE VISTA

No mês de Maio: as Maias

Por todos os cantos e lugares festejam-se as Maias com cheiro a superstição e a magia. Vêm-se as janelas e as portas aldeãs enfeitadas com amarelos e verdes com intuitos de afugentarem o demónio, para varrerem a fome, já num tempo mais recuado. É também usual prestar homenagem à donzela mais linda da aldeia, que é ornada com flores e jóias. Os namorados costumam pôr nas portas e janelas das namoradas uma coroa de flores e de giestas, e vigiam a noite para evitar intrusos.

A restauração da vegetação e o ciclo das sementeiras também se festejam neste dia. É talvez a festa que mais marca o regresso da Primavera e a reconciliação com a natureza.

Os festejos variam de lugar para lugar e, às vezes, com datas diferentes do Maio: são tradições presas com diversas culturas do nosso povo. Mas há uma forte entrega e espontaneidade, porque a etnia e a força vivencial dos antepassados é notória, pela força histórica legada.

Há referências a festejos das

"Maias" por povos antigos, como os Celtas, os Gregos e Romanos, que também muito marcaram a história da Península Ibérica. A História presente é necessariamente equacionada com a cultura do passado.

Tornar-se-ia importante uma análise do caminhar das Maias até aos dias de hoje, desvendando histórias e pormenores do que foi, e até ainda, em zonas mais identificadas com o passado, conotadas com actividades económicas arcaicas.

Fica aqui um pouco, com a lenda que o balbuciar dos lábios antigos ainda sabem e que a Etnologia também nos trouxe.

Jesus um dia foi perseguido pelos Judeus. Ele procurou albergar-se numa casa que o acolheu. Os Judeus souberam de que casa se tratava e colocaram um ramo de giestas nessa casa. Mas no dia seguinte todas as casas estavam enfeitadas com ramos e daí não souberam qual foi o primeiro adorno, para o encontrar.

Para terminar, apenas uma referência aos cantares da Beira Alta, relacionados com os manjares cerimoniais. Um menino ("Maio Mocinho"), vestido de giestas é saudado por meninas que cantam: "Vedes o Maio/Maio, Mocinhas/Vamos à caixa/Das castanhinhas".

José Manuel Antunes

BICADAS

Do meu arquivo

Opiniões do meu arquivo

61 - Pensa-se na Praça Pública, que os criminosos deste país deveriam reivindicar horário de trabalho e sindicato, outros acrescentam: e protecção policial também. É giro. E se isso fosse possível, algum lucro teriam os outros: durante o período de descanso deles. As vítimas dormiam descansadas.

62 - Há gente que espalha muita simpatia, delicadeza e carinho. Mas, tantas vezes, espalham ou oferecem pouco amor.

63 - O homem que parou, para ver em que terminavam as coisas, não passa de um jogador. É que pode verificar mais tarde, que perdeu demasiado tempo e, tão atrasado está que jamais alcançará os outros.

64 - Gosto de ouvir, muito mais de aprender e dou

opiniões. Todavia, nem sempre quem fala, diz tudo, nem sempre me serve o que aprendo e, opiniões, só não as ouvem os tolos.

65 - Pensei um dia em ser padre, mas os homens não quiseram. Depois pensei em ser jardineiro e a ideia não pegou. Assim, sendo o que sou, "sou-o pela vontade de Deus".

66 - Há os que dizem que nunca fizeram asneiras e os que nunca prejudicaram ninguém, ou são mentirosos ou pobres de espírito. Tem que se dizer que o povo vai respeitando os segundos e afirmar que sorri dos primeiros.

67 - Quem sobe à montanha da vida, prova que é homem. Subir é sempre difícil e acontecem quedas. Mas quem não sobe, nunca descobrirá a beleza da paisagem



PAULO DA CRUZ

nem estará nunca perto do azul dos céus.

68 - É útil a vida de um homem e utilidade pode ter pra muitos outros. Desgraça desgraçada, é quando os egoístas descobrem que as suas vidas não serviram para nada, e tempo já não têm.

69 - Quem muito fala, geralmente ou não sabe o que diz ou é louco. Vale mais ser prudente. Sendo-o, não gastamos a verdade nuns casos, e noutros. Evitamos a mentira.

70 - Quando alguém tem valor, a calúnia logo vem. Os infecundos, os fracassados, os mesquinhos, etc, não perdoam. Importa caminhar, pois é bem conhecido que só se atiram pedras aos frutos maduros, se verdes ninguém os quer.

71 - Quando damos ou nos damos, teremos de ser como os rios: eles caminham organizadamente para o mar, mas nunca pediram ou pedem nada em troca.

Bar Pastelaria Suíça

de *Fernandes & Fernandes, Lda.*

Toda a qualidade de Pastelaria • Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários • Fabrico diário • Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú

Telef. 253 351 555 • 4840 Terras de Bouro

CONSTRUÇÃO CIVIL



Fábrica de Artigos de Cimento
Venda de Materiais de Construção

António Manuel Pereira Ribeiro

"CONSTRUÇÕES CARREIRA"

Freitas - Covide
4840 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740



MIRADOURO DO CASTELO

RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA

Telef. 251 45469 • Vila • 4965 CASTRO LABOREIRO

GERÊNCIA DE:

António Silva

e

Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro?

Então aproveite e prove os nossos grelhados.

ESPECIALIDADES:
Carnes e Bacalhau na brasa



Restaurante Pinheiro Manso

(Antigo GIRASSOL)

SERVIMOS:

aniversários, baptizados, casamentos, convívios

Figueiredo - Amares (Estrada Amares - Gerês) - Tel. 253 992 198

PADARIA UNIVERSAL

de *António José Fernandes*

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro | Telef. 253 371 125 / 253 371 346 | Bouro - Amares



ARQUITECTURA
ENGENHARIA
GESTÃO
CONSTRUÇÃO e
VENDA

SEDE: Rua Carvalha de Baixo, 176 - Apartado 2063 - 4420-997 Fânzeres
Telefone 224 807 626 - Fax 224 807 626

Email: aeo.lda@mail.telepac.pt

FILIAL: Lugar do Carvalhal - Campo do Gerês - 4840-030 Campo TBR
Telefone 253 357 040 - Fax 253 357 040

JOSÉ ANTÓNIO FERREIRA

Executa todo o tipo de limpeza florestal e particular

Rio Caldo - 4845 Gerês - Tel. 253 391 481 - Tlm. 965 043 594

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo MANUEL RIBEIRO

ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. 252 684 975

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



PELO PARQUE NACIONAL

Por: MIGUEL DANTAS DA GAMA

CAPÍTULO XXXII:

“Fruteiras” do Parque Nacional



No nosso Caderno de Campo temos privilegiado os animais da fauna selvagem do Parque Nacional. Porém, tanto ou mais importantes que estes, são as espécies vegetais que para além do seu valor intrínseco, sustentam directa ou indirectamente todas as espécies faunísticas criando e definindo os seus habitat's. Em capítulo anterior falamos dos carvalhais, a base-referência do coberto vegetal arbóreo da Peneda-Gerês. Nuns casos, associadas aos carvalhais, noutros constituindo pequenas manchas autónomas, as árvores e arbustos produtores de frutos, adquirem uma importância

extrema para a diversidade animal que caracteriza o bosque caducifólio nos vales encaixados de montanha. As espécies de que a seguir falaremos desenvolvem-se principalmente próximo de pequenos cursos de água, abundantes nas serranias do Parque Nacional.

No Verão, os pequenos frutos vermelho-vivos, amontoados em grandes cachos, do cornogodinho ou tramazeira dificilmente passam despercebidos, principalmente a muitas aves que os procuram para deles se alimentarem. Neste mesmo Género das sorveiras ou sorbeiras, podemos encontrar o mustajeiro e a sorveira-branca. Outro género é o Prunus, generoso quanto à diversidade de espécies que dele fazem parte e que se encontram representadas no Parque. São elas a ameixeira-brava ou abrunheiro com os seus frutos negro-azulados, a cerejeira-brava,

o pado e por último o azereiro, árvore nativa de Portugal de folha perene, ao contrário das restantes e que produz uns frutos tão negros quanto amargos. Na origem de dois dos frutos que melhor conhecemos estão duas árvores que também fazem parte da flora da Peneda-Gerês: a macieira-brava e a mais comum pereira-brava. Bem distribuído, principalmente na Serra do Gerês está o pilriteiro, aqui mais conhecido por escalheiro, uma árvore de pequeno ou médio porte facilmente identificável pelos espinhos que exibe e que normalmente é muito generosa pela abundância dos pequenos frutos castanho-avermelhados que produz entre Maio e Setembro. Não quero encerrar este capítulo dedicado às “fruteiras” do Parque Nacional sem referir a nespereira-das-rochas. De pequeno porte, normalmente um arbusto tanto mais discreto



quanto mais se sobe na Serra, dá-se em solos rochosos a maiores altitudes, produzindo um fruto azul-escuro, suculento e comestível.

ATAHCA aposta na Rota dos Mosteiros e Conventos

Em face da desertificação que está a atingir os nossos meios rurais e a necessidade imperiosa de se conservar a identidade cultural da região, a Associação das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA) tem em projecto a criação de uma “Rota dos Mosteiros e Conventos” dos concelhos de Amares, Terras de Bouro, Póvoa de Lanhoso e Vila Verde.

Essa rota turística inclui, no seu itinerário, os mosteiros e conventos de Rendufe, St.^a Maria de Bouro e Abadia (Amares), S. Bento da Porta Aberta (Terras de Bouro), Senhora do Pilar e Porto d’Ave (Póvoa de Lanhoso), Bom Despacho e Senhora do Alívio (Vila Verde) e procurará aliar as potencialidades e atractivos naturais da região ao turismo religioso, fazendo rentabilizar, desse modo, os projectos já realizados no âmbito do programa Leader, em articulação com os municípios da área abrangida pela ATAHCA.

Avaliação Aferida no Ensino Básico

A implementação da Avaliação Aferida em todo o Ensino Básico português será uma realidade em Maio de 2002.

Nessa altura, exames nacionais de Português e de Matemática poderão dar ao Ministério da Educação um quadro muito completo da realização dos objectivos educativos, quer por parte das escolas, quer dos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

A primeira fase da Avaliação Aferida arranca da Avaliação Aferida em todo o Ensino Básico nos próximos dias 24 e 26, dias em que milhares de estudantes do 4.º ano e do 1.º ciclo vão mostrar o que aprenderam e o que lhes ensinaram.

Em 2001, alarga-se ao 6.º ano de escolaridade (2.º ciclo), chegando ao 9.º ano (3.º ciclo) em 2002.

LANHOSOTUR, LDA.



estalagem

S. BENTO DA PORTA ABERTA

– 25 Quartos

- Ar Condicionado
- Telefone directo ao exterior
- TV

– Sala de Reuniões/Conferências

– Salões para Casamentos

– Self Service

– O melhor da nossa gastronomia

COM NOVA GERÊNCIA

S. Bento da Porta Aberta - Gerês

Telefone 253 390 150

Fax 253 390 179



- 27 Quartos duplos
- 01 Quarto individual
- 02 Suites

- Ar Condicionado
- Secador de cabelo
- TV Satélite
- Ligação para PC's
- Telefone Digital directo ao exterior

– 01 Restaurante

– 03 Bares

– Salão de Reuniões/Conferências até 250 pessoas

– Salão para Banquetes até 250 pessoas

– Salas de Reuniões

– Salas de Estar

– Salas de TV

– Piscina interior aquecida

– Sauna

– Ginásio

– Court's de Ténis

– Cavalos

– Bicicletas todo o terreno

– Serviços de Casamento

- Transporte dos Noivos em Charret's

CALVOS - PÓVOA DE LANHOSO

Telefone provisório 253 390 150

Fax provisório 253 390 179

Internet - www.mariadafonte.com

ABERTURA: JULHO DE 2000

O GERÊS HÁ 50 ANOS

O antigo lugar do Rigor (5)

Dando continuidade à descrição das casas de habitação que, até ao início da década de 50, formavam o lugar do Rigor, nesta vila, publicamos hoje as referências a mais algumas que existiram na assim chamada Rua do Rigor, mais concretamente a Casa 14, a Casa 15, onde moravam o Manuel Carvalho e a Joaquina do Rigor, e a Casa 16.

A Rua do Rigor (continuação)

casa 2 pessoas (um casal).
Valor: 9.000\$00

Casa 14 - Área: 20 m². Paredes exteriores de alvenaria e caiadas. Coberta com telha portuguesa. Consta de 2 quartos e cozinha com forno para cozer boroa. Tectos em telha vã. Pequeno quintal. Habitam na

Casa 15 - Mal conservada. Área cerca de 20 m². Consta apenas de 2 quartos sem janelas e com a respectiva porta para o caminho. Só uma das dependências é habitada por 4 pessoas: um casal e dois filhos, rapazes, um de 20 e outro de 17



anos (gente muito pobre).
Valor: 4.000\$00

Casa 16 - Casebre com paredes de pedra solta, coberto

com folhas de zinco muito velhas, tendo de área 15 m². É habitado por duas pessoas, uma indigente e um filho adulto. Valor: 1.000\$00

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



Lombo de porco à minhota

Ingredientes:

1 litro de vinho branco, 1 cebola média, 2 colheres de sopa de colorau, 1 colher de sopa de pimenta, 5 folhas de louro, 1/2 l. de azeite, 100 g. de sal e 1 lombo.

Modo de confeccionar:

Corta-se um lombo em 2 bocados, ao meio. Num tabuleiro de ir ao forno, deita-se o vinho branco, a cebola cortada em meias rodela, o sal, o colorau, a pimenta as folhas de louro e azeite e mexe-se tudo muito bem. Coloca-se então o lombo no tabuleiro e deixa-se assim, durante 2 horas. Vai depois ao forno onde assa durante 1 hora, sem tirar, regando de vez em quando com o molho. Passada essa hora viram-se os 2 pedaços de lombo e deixa-se estar no forno cerca de mais meia hora.

Para servir pode utilizar batata assada no mesmo molho ou arroz de forno.

PADARIA E PASTELARIA DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

FABRICO DIÁRIO

Telef. 253 391 400

4845 GERÊS

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de

António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 253 351 326

AMI / 1838
VILA MATTOS
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA

NÓS SOMOS A DIFERENÇA !

**V
E
N
D
E**

Casa P/Restaurar - Serra de Cabril Ref. VV-456 Logradouro Pátio Interior - Forno e Lagar em Pedra 4.500 C.

Quintinha - T. de Bouro Ref. VV-152 2 Hect. - Casa C/6 Quartos 2 Fog. Sala - 4 W.C. Só vista!

Terreno - Gerês Ref. T3-316 Ótimo Local - 7.300 M² - 2 Acessos Árvores de Fruto - Vides - Água Só Vista!

Quinta - Rossas (V. Minho) Ref. T1-160 16 Hect. Casa (SÉC. XIX) C/900 M² Adegas - Lagares - 3 Minas Só Vista!

Terreno - Amares Ref. TT-305 Bem Situado - 780 M² Projecto Aprovado P/Vivenda Ind. 6.500 C.

Vivenda - Amares Ref. VV-475 3 Frontes - Cave-R/C e Andar Fog. Sala - 3 W.C. 22.000 C.

Casa P/Restaurar - Amares VV-343 2.000 M² - Moinho P/Restaurar 32.000 C.

Quintinha - Vieira do Minho Ref. TT-191 10.000 M² - Casa P/Restaurar C/Capela (SÉC. XVII) 35.000 C.

Quintinha (Amares) Ref. TT-310 Casa P/Restaurar de R/C e 1.º 1.200 M² - Forno Antigo - Água e Luz 13.500 C.

Conjunto de Casas - V. do Minho Ref. 323 Forma um Circulo C/6 Casas P/Restaurar - Possibilidade de Apoio 12.000 C.

TEL. 253 203 840 / 41 • FAX 253 203 831

CRÉDITOS
DOCAUTO
SEGUROS
AGÊNCIA AUTOMOBILÍSTICA

Legalização de Veículos Estrangeiros
Lei Geral / Emigrantes
Seguros em todos os Ramos

DOCAUTO

Rua 1.ª de Maio, 33 - 1.ª - Apartado 18 - 4730-734 VILA VERDE

Restaurante - Residencial BELA VISTA

Manuel Joaquim da Silva-Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.



TELEF. 253 391 560
4845 VILA DO GERÊS

Tribuna Livre

AINDA MACAU

O dia 20 de Dezembro de 1999 ficou para a história de Portugal como o dia do Adeus a Macau.

Ao fim de 442 anos de Administração Portuguesa, Macau regressou à soberania chinesa. Sem dúvida que foi um acontecimento de grande importância e todos os que acompanhamos as cerimónias de transferência através da TV, vivemos momentos de grande emoção, sobretudo quando se entouu "A Portuguesa" e arrou a Bandeira Nacional. À semelhança do Presidente Sampaio, muitos de nós deixamos escorrer algumas lágrimas em sinal de saudade e sentida dor por um passado de quase quinhentos anos.

Na verdade, a Bandeira desceu pela última vez do mastro e nós Portugueses jamais veremos ondular nos céus de Macau o símbolo que marcou a nossa presença naquele território. Este foi, na verdade, o momento da retirada de Portugal dum território onde foi lançada das mais diversas formas, a alma e a cultura lusitanas.

Agora partimos, mas orgulhosos pela obra que fizemos e pela herança histórico-cultural que lá deixamos. Ajudamos a construir uma paisagem de rara beleza, rica e muito linda.

Para um País pequeno e pobre como Portugal, é verdade que foi um adeus com muita nobreza e dignidade: "Valeu a pena", frisou Sampaio ao citar Fernando Pessoa.

No seu discurso final, ladeado por duas crianças macaenses, o Presidente da República recordou aos responsáveis chineses coisas importantes como "(...) os habitantes do território continuarão a gozar do direito, liberdade e garantia (...)" e ainda "(...) também aqui, a democracia e liberdade serão realidade insubstituível e penhor da Paz (...)". Liberdade, Democracia e Paz! Os alicerces indispensáveis para o desenvolvimento e bem estar dos povos. Oxalá isto se cumpra, dirá cada um de nós.

Como todos esperávamos, pouco depois do momento do adeus, os chineses empenharam-se em limpar de Macau o cheiro Português, retirando e tapando os símbolos de Portugal dos edifícios públicos para dar lugar aos seus.

Para quem leu a imprensa no dia a seguir à cerimónia, deu conta dum registo fotográfico a ilustrar a manchete de alguns jornais - o Governador comovido transporta a Bandeira junto ao coração. Que lindo gesto este! Além de se revestir de grande dignidade e sentido de estado, traduz um profundo amor pátrio. Que grande exemplo este, para uma sociedade que com o passar dos tempos esquece e ignora os seus valores e símbolos pátrios. Sem dúvida que vale mais do que muitos e engenhosos discursos. Ao ver tais imagens, dei por mim a pensar num belo poema escrito por António Nobre, o poeta do sofrimento e da tristeza: Saudade! "Saudade! Palavra tão triste/ e ouvi-la faz bem:/ (...), tu bem na sentiste/ melhor que ninguém."

Instalámo-nos em Macau em 1557. A nossa primeira contribuição foi ajudar o Mandarim de Cantão na luta contra a pirataria que assustava a gente local. Desde então e apesar da dependência do território do Império Chinês, se iniciou a fusão de duas civilizações tão distintas sempre de forma pacífica e harmoniosa. Com o decorrer dos tempos, foi admirável a capacidade negocial dos Portugueses, que se impuseram e construíram bases de entendimento mútuo, fazendo de Macau um valioso Património Histórico que o tempo não deverá desfazer. Macau agora é chinês. A fachada do Leal Senado, as portas do Cerco, a fachada da Igreja de São Paulo e outros, orgulhosamente continuarão a fazer parte de Portugal, jamais deixarão de ser um produto da Cultura Portuguesa.

Adeus Macau! Deus te proteja com democracia, liberdade e paz! Até sempre.

Amândio Silva

Para um presente inédito e distinto
Compre na Casa Almeida
GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

No seu IV Congresso Nacional

APIR levou abraço fraterno às comunidades portuguesas do Brasil

(Continuação da pág. 16)

culturas e trocar as nossas experiências já que grande parte do que temos recebemo-la dos portugueses”.

O 1.º painel do Congresso dedicado à “Globalização, Lusofonia e Imprensa Regional, a globalização da Comunicação Social e a Imprensa Regional”, teria como primeiro interveniente o Prof. Dr. Marcelo Rebelo de Sousa que, num discurso fluente e atractivo, referiu que à luz da globalização, em termos europeus e nacionais, toda a imprensa portuguesa é regional já que, apesar das suas tiragens, a respectiva área de intervenção inside sobre uma parte do país. A propósito dos apoios do governo, à IR, aquele Conselheiro de Estado recomendaria: “Não se deite a água do banho e o bebé fora. Deixe-se ficar alguma água e o bebé”. Em jeito de conclusão, Marcelo Rebelo de Sousa sublinharia: “a união faz a força” - sugerindo a necessidade de clivagens e estruturação de fontes mais amplas; conjugação crescente das realidades associativas, dando passos federativos; menor Estado, melhor Estado na Comunicação Social.

Para o Dr. Carlos Magno, sub-director do “Diário de Notícias”, o futuro da Imprensa Regional está na globalização e o pior defeito da IR é traçar semelhanças e níméticos em relação ao todo nacional. Por isso, a IR deve ser eminentemente bairrista, não paroquial mas global e cosmopolita que nunca admitirá o fundamentalismo.

Hoje a informação tem novos paradigmas: a informação e o mercado. O segredo da IR está, sobretudo, nos conteúdos. É preciso escrever bem para dar o prazer às pessoas de nos lerem. Se a IR souber profissionalizar-se, os portugueses continuarão a ter nela um elo de ligação às suas terras, às suas raízes.

A “Lusofonia, Comunidades Portuguesas e Imprensa Regional” foi o segundo tema do magnífico painel que começou por ser abordado pelo presidente da Associação de Jornais do Interior do Estado de S. Paulo, Valter Estêvão que, depois de destacar que foram os jornais regionais que resistiram à ditadura brasileira, publicando denúncias e notícias contundentes, ocupou-se dos problemas da imprensa brasileira a nível de infra-estruturas e de tiragem, sugerindo a realização em Portugal de um congresso dos jornais do interior de S. Paulo.

Com a profundidade que lhe é característica, Salvato Trigo

daria a todos os presentes uma magnífica lição de História de Portugal e do Brasil, desmitificando muitas opiniões erradas que circulam em ambos os países ao afirmar que a maioria dos anti-portugueses no Brasil são descendentes de portugueses. O Brasil nunca teve o estatuto de colónia de Portugal pois os portugueses vieram apenas fazer o povoamento do Brasil, justificando esta tese com a opinião de que, “mais do que com a cruz e a espada, os portugueses conquistaram o Brasil com a cruz e o pénis”.

Parafraseando Fernando Pessoa, para quem “o único império que vale a pena é o império da língua”, aquele docente universitário diria que os portugueses ainda se julgam os donos da nossa língua. Mas esta é de quem a usa e não de quem a criou. E questionou: como se pode criar a lusofonia sem o acordo ortográfico? A escrita é apenas a cosmética da língua.

É fundamental, acentuou, que a IR possa resgatar a memória que nós somos. Nós, em Portugal, estamos a ciganizarmos pois os ciganos não têm história.

O Porte Pago

O 2.º painel, subordinado ao tema “A relevância para o desenvolvimento da Imprensa Regional do Sistema de Porte Pago e outros incentivos do Estado”, teve como intervenientes o dirigente associativo Dr. João Palmeiro que defendeu a criação de regras que permitam que o incentivo do Porte Pago se destine principalmente à Imprensa Regional, uma vez que, segundo apurou, há desperdício nesse sistema que é usado de forma generalizada pelos 56 milhões de jornais portugueses que são enviados por essa via anualmente.

O Dr. António Reis, do Grupo Parlamentar do PS, fez uma retrospectiva dos incentivos concedidos pelo governo socialista à IR para concluir que o Porte Pago é um estímulo ao progresso qualitativo da IR, concordando naturalmente com as medidas restritivas que se anunciam para esse sector.

Posição contrária assumiu, de forma clara e incisiva, o Dr. Luís Marques Mendes, do Grupo Parlamentar do PSD, para quem a IR não pode sobreviver sem apoios ou incentivos e, face à sua missão social e cultural, deverá ser considerada como um serviço público não só em Portugal como no estrangeiro. Ainda segundo Marques Mendes “as questões agora levantadas

sobre o Porte Pago são cíclicas e se há abusos fraudulentos isso é uma problema de fiscalização e o justo não deverá pagar pelo pecador, anunciando a sua intenção de, dentro em breve, apresentar na Assembleia da República um projecto de decreto-lei sobre o Porte Pago.

Também o Dr. Nuno Melo, do Grupo Parlamentar do Partido Popular, reconheceu a importância da IR e a necessidade do Porte Pago continuar a ser concedido pelo Estado.

O segundo dia do Congresso ocupou-se do 3.º painel sobre “Os poderes e a especificidade da Imprensa Regional, com intervenções na vertente política do Juíz Conselheiro José Maria Gonçalves Pereira, presidente da Alta Autoridade para a Comunicação Social; na vertente social intervieram os Drs. Vítor



Construções na areia alustvas à Descoberta do Brasil.

Fonseca e Lídia Branco enquanto que a vertente da comunicação social foi abordada por Fernando Martins, provedor do leitor do “Jornal de Notícias” e Nassalette Miranda, coordenadora editorial de “O Primeiro de Janeiro”.

O 4.º painel, dedicado à “Gestão, Multimédia e Publicidade”, teve como intervenientes os Drs. Elísio Oliveira, director da RTP, Barata Simões, da Associação Portuguesa de Controlo de Tiragem, Francisco Amaral, presidente da Associação Portuguesa dos Anunciantes, Isabel Rodrigues, directora de Marketing e Promoção de Produtos do Grupo Lusomundo e Vergílio Machado, presidente da Associação Sindical dos Conservadores do Registo.

Encerrou este IV Congresso Nacional o presidente da assembleia geral da APIR, Dr. Ribeiro Cardoso que se congratulou com o êxito desta iniciativa em terras brasileiras para, de seguida, o Dr. Vasco de Carvalho, presidente da direcção da APIR apresentar as conclusões intituladas:

Declaração de São Vicente

“A Imprensa Regional desempenha um papel essencial que se impõe seja cada vez mais reconhecido como meio de afirmação da nossa memória histórica, de humanização, valorização cultural, integração social e descentralização administrativa ao serviço das populações, numa dimensão que é tanto mais importante quanto maior for a globalização comunitária.

A Imprensa Regional deve reforçar a sua aposta numa crescente informação de carácter permanente, imediata e solidária das comunidades portuguesas espalhadas pelo Mundo, e momento integrante fundamental do nosso Estado nacional.

Deve reforçar-se na Imprensa Regional a sua incumbência nacional de difusão da lusofonia

Nesse sentido, o Porte Pago é um apoio absolutamente estratégico e vital à sobrevivência e afirmação da Imprensa Regional.

Os demais apoios e incentivos podem ter justificação conjuntural, mas o Porte Pago é estrutural, estruturante e de justificação social e pública permanente.

Impõe-se, assim, a necessidade do pagamento integral do Porte Pago a cem por cento, para a expedição dos jornais regionais tanto dentro do continente como para o estrangeiro.

Toda e qualquer regulamentação da atribuição do Porte Pago, devendo embora estimular a profissionalização e valorização dos quadros redactoriais das empresas jornalísticas, não pode deixar de considerar a natureza estrutural e estruturante de tal apoio e a sua justificação social e pública permanente e menos ainda poderá pôr em risco a sobrevivência de jornais de reconhecida importância e merecimento nas respectivas regiões a que se destinam.

Acentuou-se a necessidade de uma crescente relação da Imprensa Regional com a Internet, reconhecendo-se que é impetuoso estimular os jornais regionais a utilizá-la crescentemente por foma a melhor divulgar as respectivas publicações.

Foi salientada a necessidade de fomentar a associação ou co-operação de jornais regionais, tendo em vista a obtenção de maiores economias de meios - designadamente ao nível da produção ou da publicidade - salvaguardando a sua identidade e autonomia e reclamando do estado incentivos fiscais para todos quantos decidam avançar para a criação de serviços comuns.

Observa-se a necessidade de transferência do Estado para as associações do sector da Imprensa Regional, de algumas competências que hoje o Governo detém e que, em obediência ao princípio da subsidiariedade podem, com maior vantagem, ser desempenhados por quem está mais próximo da realidade da Imprensa Regional.

Constata-se que a RTP Internacional têm um importante núcleo de pontos e serviços comuns designadamente do quadro das relações entre Portugal e as Comunidades Portuguesas espalhadas pelo Mundo. Sendo assim, e sendo inadmissível continuar de costas voltadas, torna-se indispensável que a RTP Internacional assegure, com carácter de periodicidade, a prossecução de programas que promovam a divulgação de jornais regionais, à semelhança de resto, do que já hoje o Canal 1 vem fazendo dentro do território nacional.

O Congresso considera que a globalização em curso não reduz automaticamente o espaço da Imprensa Regional. Pelo contrário. Se soubermos tribulizar nas nossas raízes culturais, conseguiremos ganhar vantagens competitivas e partilhar espaço mediático pela afirmação da nossa alternativa.

Somos a raiz de muitas pessoas que, tendo ultrapassado fisicamente as fronteiras, permanecem afectivamente ligadas ao seu local de nascimento e, assim, a Imprensa Regional é esse espaço vital de uma tradição portuguesa globalizante, com características não etnocêntricas e xenófobas, mas geocêntricas e miscigenadoras, das quais o Brasil é, aliás, o melhor exemplo histórico.

São Vicente, 3 de Maio de 2000”.

De referir, finalmente, que este IV Congresso Nacional da APIR decorreu nas cidades do Rio de Janeiro, S. Paulo e S. Vicente tendo aos 250 congressistas sido proporcionadas visitas de estudo aos pontos turísticos e históricos das mesmas, tais como o Pão de Açúcar, Corcovado, Ilhas Tropicais, Barra da Tijuca, Copacabana, Leblon, Ipanema, Jardim Botânico e Floresta da Tijuca na “Cidade Maravilhosa”, bem como a Baixada Santista, a Bolsa do Café, Paço Municipal e o estádio do Santos, o Marco Padrão, a Praça dos Doces, a Biquinha, o Parque Ipujiara e a Casa de Martim Afonso em S. Vicente, para além da Faculdade FECAP, do jornal “Estado de S. Paulo”, TV Rádio Jornal Gazeta, Editora Abril e a Casa de Portugal em S. Paulo onde os congressistas assistiram à assinatura de um protocolo de intenções entre a ECA e a APIR e homenagearam o embaixador de Portugal em Brasília, Dr. José Aparecido Oliveira, tal como diversos elementos da Comunidade Portuguesa e Luso Descendente de S. Paulo.

De assinalar, ainda, a extrema fidelidade e o requinte com que os congressistas foram recebidos em todos os locais que visitaram ou estiveram instalados, as quais superaram todas as expectativas e culminariam com o significativo gesto do desceramento em São Vicente, de um monumento comemorativo desta presença da APIR em terras brasileiras, no qual está incorporada uma pequena urna onde ficaram depositados para a posteridade vários materiais deste inolvidável Congresso, desde jornais brasileiros com as reportagens do evento a vários regionais portugueses, entre os quais o “Geresão”.

No seu IV Congresso Nacional

APIR levou abraço fraterno às comunidades portuguesas do Brasil

“Em boa hora a Associação Portuguesa da Imprensa Regional (APIR) decidiu realizar este Congresso e o Brasil foi um apelo de intimidade, um apelo de fraternidade e um apelo da própria História.

Faz agora quinhentos anos que os portugueses se encontraram com o Brasil e não foi apenas a mesma língua que nos uniu para sempre. Mais do que isso, são pedaços de cultura e são vidas e gerações, numa identidade de alma e de sentimentos que, ao longos dos séculos, tem feito por nós, Portugal e Brasil, um povo verdadeiramente irmão.

Este Congresso, que é o maior encontro da Imprensa Regional Portuguesa realizado até hoje no nosso país, além de servir para repensar a própria Imprensa Regional e mesmo toda a comunicação social, serve também de abraço que trazemos às nossas comunidades de portugueses radicadas no país irmão brasileiro.”

Foi com estas calorosas palavras que o Dr. Vasco Valentim Baptista de Carvalho, presidente da direcção da APIR, abriu a

sessão de confraternização e de homenagem a diversas personalidades da comunidade portuguesa e luso descendente do

Rio de Janeiro, realizada na noite do dia 29 de Abril na magnífica sala de jantar do Hotel Othon Palace, situado em plena praia de Copacabana e que seria o primeiro acto formal deste IV Congresso Nacional que levou à Terra de Vera Cruz 120 jornais regionais portugueses, em representação de 17 distritos nacionais, do Minho à Madeira e aos Açores, com a participação de 250 congressistas, vários representantes da comunicação social lusitana e dezenas de convidados e palestrantes de qualidade reconhecida a nível nacional e além fronteiras.

Sediado no ambiente calmo mas grandioso do auditório da Ilha Porchat Clube, em São Vicente, a primeira cidade do Brasil fundada em 1532 pelo portu-

guês Martim Afonso de Souza, paredes-meias e prolongamento natural da Baixada Santista, este IV Congresso Nacional da APIR teria a cerimónia de abertura oficial na manhã do dia 2 de Maio, abrindo com a audição dos hinos nacionais de Portugal e do Brasil, usando seguidamente da palavra o presidente da APIR que, depois de agradecer a generosa hospitalidade concedida pela Prefeitura local, liderada pelo Dr. Márcio França, aludiria ao significado dos “500 anos de Brasil” que estão a ocorrer, referindo: “Portugal descobriu o Brasil mas também é necessário que o Brasil descubra Portugal. Talvez que a partir daí se encontre o futuro dos dois povos, usando os instrumentos da mesma língua, da mesma iden-



Marcelo Rebelo de Sousa proferindo a sua brilhante intervenção.

tidade genética e da mesma cultura. Só com homens como Márcio França esse futuro será possível”.

Incidindo, depois, o seu discurso para a situação da Imprensa Regional no nosso país, Vasco de Carvalho acentuaria: “Estamos numa fase difícil da Imprensa Regional em Portugal. Há uma tendência para que tudo seja monocolor para que haja uma monocultura. A IR é o repositório da alma e dos valores que defendemos. Não mudem a alma nem os objectivos da IR pois esta tem de continuar a ser o defensor e a voz que fala das nossas coisas e do nosso quotidiano, não só a nível interno como no estrangeiro. A IR deve ser o elo de ligação entre a calçada e o fontenário e a diáspora.

É isso que deverá continuar a ser e no dia em que deixar de o ser, acabem com ela e fiquem só com o “Expresso” e o “Independente”, sublinhou.

Em representação do Secretário de Estado da Comunicação Social falaria o seu Chefe de Gabinete, Dr. Monteiro Cardoso, que leu uma mensagem enviada aos congressistas pelo Dr. Arons de Carvalho onde, depois de felicitar a APIR pela realização deste Congresso na primeira cidade brasileira e no maior dos países lusófonos, reconheceu a oportunidade do evento decisivo face aos desafios das novas tecnologias na área da comunicação social.

Márcio França, Prefeito Municipal de S. Vicente, por sua vez, deu ao seu discurso a tônica dominante da alegria e satisfação por ele sentidas pelo facto do Congresso decorrer naquela cidade, enfatizando: “Estamos satisfeitos por vos recebermos aqui nos 500 anos de Brasil. Deveríamos juntar as nossas

(Continua na pág. 15)



As “bocas” do Geresão

- Ora muito bons dias, Geresão! Com tanta chuva que caiu, como é que conseguiste estar assim todo morenaço?
- Nada di especial, cara. Fui ao lado di lá...
- E tiveste, ao menos, boa viagem?
- Graça-Deu, garotão. Tudo numa boa!
- Home, vai-te! Mas que raio de conversa é essa? Já estás como o que não conhecia o engajo ou quê?
- Pela mãe di Deus, amigo! Só tou brincando com você, dá p'ra entendê?
- E tu a dar-lhe e a burra a fugir! Deixa-te lá dessas brasileiradas e fala-me mas é em Português de Portugal, ouviste?
- Ouço não, meu cara. Isto é só fofoca, é superlegal, né?
- E viste por lá alguma coisa de jeito?
- É isso aí, meu irmão. Aquilo é p'ra caramba! É bom di mais, cara.
- E novidades daquelas terras, tens algumas?
- Muitas mesmo, minino. Brasil é terra grande e bonita mesmo, você enxergou?
- Como é que hei-de enxergar, como tu dizes, se nunca lá fui?
- Pois é, cara. Então você tem que lá ir. Brasil é mesmo fogo, né?
- Sabes que mais? Aqui também não faltam coisas bonitas, mas como hoje, pelos vistos, só dá Brasil, até à próxima!
- Puxá vida, amigo! Você não mi leva à mal, não?
- É claro que não, pá.
- Então, a gente si vê por aí, garoto. Até mais vê!

Repórter X



é Domingo à noite e amanhã volto à rotina semanal. É este o meu espírito a até se pode concluir que não preciso de muito para me contentar! Antes assim que cego pela ambição, que se traduz muitas vezes numa total falta de respeito pelos outros. Bem, como não estou aqui para pregar a moralidade vou mudar de assunto. Ficou pelo menos o registo da felicidade que preenche o ego, pronto!

Há uns dias atrás, o centro e sul do país ficou às escuras. A mim, que gasto uma meia dúzia de velas de cera por ano para combater tais situações, isso não me disse absolutamente nada. Afinal por estes lados a falta de luz é uma situação perfeitamente normal. Até pode parecer que estou a dizer um grande disparate, mas eu continuo a manter esse sentimento. Há-de dizer o leitor: se achei normal a falta de luz em quase metade do país, porque falo então nisso. Explico: quando me falta (nos falta) a luz ninguém nos passa rigorosamente cartucho (e essas falhas já vêm de há muito tempo), porquê quando falhou a luz em outra parte do mesmo país toda a gente falou, censurou, lamentou, praguejou e até insultou? O Governo veio pedir explicações, a EDP dar justi-

A culpa, ali, foi da cegonha!

Hoje tenho motivos para me sentir satisfeito: o Sporting ganhou o campeonato de futebol, as trovoadas de Maio terminaram, a chuva parou e o sol voltou,



JOÃO LUÍS DIAS

ficções e os técnicos foram aos postes procurar as causas que originaram essa falha. A televisão fez entrevistas, os jornais manchetes e as rádios aproveitaram logo para preencher programas. Neste último caso, uma rádio lançou, via telefone, a pergunta que consistia: que fez durante o tempo em que a luz faltou? A s'Maria rezou, o tio Francisco das Galinheiras aproveitou para lembrar, com nostalgia, os tempos da sua criação (à luz da candieia), a Dona Clotilde Georgete Pestana de Freitas Albuquerque Belchior... (o raio da mulher tinha um nome que nunca mais acabava) - tia de Cascais - aproveitou para festejar de forma *sui-generis* o aniversário do filho, que em Setembro vai casar com a filha de um deputado “foi girissimo, quando o Zezé soprou nas velas ficamos todos completamente às escuras; foi o máximo, não acha!...” e a menina Soraia Sara ficou presa com o namorado no elevador durante alguns minutos e ele aproveitou para lhe dar ali mesmo uns apalpões, “foi diferente, muito romântico, diga lá?”

Bem, pelos vistos, até foi porreiro, pode concluir-se. Também para mim (para nós) seria, se essa situação acontecesse uma vez de dez em dez anos, mas na verdade, por incrível, acontece sempre todos os anos, e basta uma trovoadazinha disparar, ou um ténue vento soprar. Por isto não compreendi tal algazarra e comentários.

Já agora, se não souberam, naquele caso a culpa foi de uma simpática cegonha que acampou num poste de alta-tensão não licenciado. Por aqui continua a ser da EDP e de quem, devendo, não a responsabiliza.

Imobiliária da Cabreira, Lda.

Vendemos apartamentos de qualidade em Braga

(Junto ao Feira Nova)

Telef. 253 647 380

Fax 253 647 901